

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018 SENAR MARANHÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 170 de 19 de setembro de 2018 e nº 172 de 12 de dezembro de 2018.

www.senar-ma.org.br

Listas de siglas e abreviações

AR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

ATEG - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

CGU - CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CNAE - CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS -FISCAL

CNPJ – CADASTRO NACIONAL PESSOA JURÍDICA

CONFIR - CONSELHO DE FISCAL REGIONAL

CONSAD - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CPF - CADASTRO PESSOA FÍSICA

EF - EDUCAÇÃO FORMAL

ENEVA - ITAQUI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A

FAEMA – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO

FETAEMA – FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO MARANHÃO

FPR - FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

LDO - LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTÁRIAS

NCR - NEGÓCIO CERTO RURAL

OA - OUTRAS ATIVIDADES

OIT - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

PRONATEC - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

PS - PROMOÇÃO SOCIAL

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

SEBRAE - SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

SENAR-AR/MA – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Tabela 1 - Identificação da Unidade	
Tabela 2 - Identificação dos administradores-Titulares	12
Tabela 3 - Identificação dos administradores-Suplentes	
Figura 1 - Organograma funcional	
Tabela 4 - Identificação Institucional	
Tabela 5 - Ações de FPR	19
Gráfico 1 - Ações de FPR	
Tabela 6 – Indicadores das ações de FPR	
Tabela 7 – Ações de PS	
Gráfico 2 – Ações de PS	
Tabela 8 – Indicadores das ações de PS	
Tabela 9 – Ações de Programas Especiais – PE	25
Gráfico 3 – Ações de PE	26
Tabela 10 – Indicadores das ações de PE	26
Tabela 11 – Ações de Aprendizagem Rural	
Gráfico 4 – Ações de Aprendizagem Rural	28
Tabela 12 – Indicadores das ações de Aprendizagem Rural	
Tabela 13 – Ações de Educação Formal (Rede E-Tec)	
Gráfico 5 – Ações de Educação Formal Rede E-Tec	
Tabela 14 – Indicadores das ações de Educação Formal Rede E-Tec	
Tabela 15 – Ações referente a Outras Atividades (OA)	
Gráfico 6 – Ações referente a Outras Atividades (OA)	
Tabela 16 – Indicadores das ações referentes a Outras Atividades (OA)	
Tabela 17 – Ações do Programa Agrodiálogos	
Gráfico 7 – Ações do Programa Agrodiálogos	
Tabela 18 – Indicadores das ações do Programa Agrodiálogos	
Tabela 19 – Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos	38
Gráfico 8 – Ações Desenvolvimento de Talentos Humanos	
Tabela 20 – Indicadores de ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos	
Tabela 21 – Ações do Programa ABC Cerrado	
Gráfico 9 – Cursos e Treinamentos do ABC Cerrado	
Gráfico 10 – Visitas Técnicas do ABC Cerrado	42
Gráfico 11 – Dias de Campo do ABC Cerrado	
Tabela 22 – Indicadores de ações do Programa ABC Cerrado	
Tabela 23 – Ações do Programa Mais Produção	
Gráfico 12 – Cursos e Treinamentos do Programa Mais Produção	
Gráfico 13 – Visitas Técnicas do Programa Mais Produção	
Gráfico 14 – Dias de Campo do Programa Mais Produção	
Tabela 24 – Indicadores de ações do Programa Mais Produção	
Tabela 25 – Ações do Programa de Assistência Técnica para o público de interesse	
ENEVA	
Gráfico 15 - Cursos e Treinamentos do Programa de Assistência Técnica para o púl	olico
de interesse da ENEVA	49
Gráfico 16 - Visitas Técnicas do Programa de Assistência Técnica para o público de	
interesse da ENEVA	50
Tabela 26 – Indicadores de ações do Programa de Assistência Técnica para o pública	
interesse da ENEVA	50
Gráfico 17 - Ações de FPR nos anos 2017 a 2018	53
Tabela 27 – Comparativo de indicadores em três exercícios-FPR	
Gráfico 18 - Ações de PS nos anos 2017 a 2018	
Tabela 28 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PS	56
Gráfico 19 - Acões de PE nos anos 2017 a 2018	59

Tabela 29 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PE	
Gráfico 20 - Ações de OA nos anos 2017 a 2018	.61
Tabela 30 – Comparativo de indicadores em três exercícios- OA	.61
Gráfico 21 - Ações de DTH nos anos 2017 a 2018	.63
Tabela 31 – Comparativo de indicadores em três exercícios- DTH	.63
Gráfico 22 - Ações do Programa ABC Cerrado nos anos 2017 a 2018	.65
Tabela 32 – Comparativo de indicadores em três exercícios- ABC Cerrado	.65
Gráfico 23 - Ações do Programa Mais Produção nos anos 2017 a 2018	.67
Tabela 33 – Comparativo de indicadores em três exercícios- Mais Produção	.68
Gráfico 24 - Ações do Programa Assistência Técnica para o público de interesse da	
ENEVA nos anos 2017 a 2018	.70
Tabela 34 - Comparativo de indicadores em três exercícios- Programa Assistêr	
Técnica para o público de interesse da ENEVA	
Gráfico 25 - Número de ações realizadas FPR	
Gráfico 26 - Número de municípios atendidos FPR	
Gráfico 27 - Número de participantes nas ações de FPR	
Gráfico 28 - Carga horária realizada com ações de FPR (curta duração)	
Gráfico 29 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações FPR	
Gráfico 30 - Número de ações realizadas PS	
Gráfico 31 - Número de municípios atendidos PS	
Gráfico 32 - Número de participantes nas ações de PS	
Gráfico 33 - Carga horária realizada com ações de PS (curta duração)	
Gráfico 34 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PS	
Gráfico 35 - Número de ações realizadas PE	
Gráfico 36 - Número de municípios atendidos PE	
Gráfico 37 - Número de participantes nas ações de PE	
Gráfico 38 - Carga horária realizada com ações de PE	78
Gráfico 39 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PE	
Gráfico 40 - Número de turmas realizadas JA	.79
Gráfico 41 - Número de municípios atendidos JA	
Gráfico 42 - Número de participantes nas ações de JA	
Gráfico 43 - Carga horária realizada com ações de JA	
Gráfico 44 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de JA	
Gráfico 45 - Número de Polos em Funcionamento Rede e-TEC	
Gráfico 46 - Número de turmas realizadas Rede e-TEC	
	.81
Gráfico 48 - Número de participantes Rede e-TEC	
Gráfico 49 - Carga horária realizada Rede e-TEC	.82
Gráfico 50 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações Rede e-TEC	
Gráfico 51 - Número de eventos realizados OA	
Gráfico 52 - Número de municípios atendidos OA	
Gráfico 53 - Número de participantes nas ações de OA	
Gráfico 54 - Carga horária realizada com ações de AO	
Gráfico 55 - Número de participantes nas ações de DTH	
Gráfico 56 - Número de turmas realizadas com nas ações de DTH	
Gráfico 57 - Carga horária realizada com ações de DTH	
Gráfico 58 - Número de propriedades atendidas ATEG	
Gráfico 59 - Número de municípios atendidos ATEG	.86
Gráfico 60 - Número de participantes nas ações de ATEG	
Gráfico 61 - Carga horária de ATEG realizada com os Programas	
Gráfico 62 - Percentual de Entidades disponíveis que realizaram ações de ATEG	
Figura 2 - Estrutura de Governança	
Gráfico 63 – Principais Receitas em 2018	

Tabela 35 – Principais receitas no período de 2017 a 2019	.97
Gráfico 64 – Principais Despesas em 2018	.98
Tabela 36 – Principais despesas no período de 2017 a 2019	.98
Tabela 37 – Transferências para Federação	.100
Tabela 38 – Outras Transferências	.100
Figura 3 – Balanço Patrimonial em 2018	. 102
Gráfico 65 – Força de trabalho lotada no SENAR-MA	.104
	. 104
Gráfico 66 – Distribuição da Lotação Efetiva no SENAR-MA	. 105
Tabela 40 – Tipologia dos cargos (Lotação Efetiva)	.105
Gráfico 67 – Distribuição das Funções Gratificadas no SENAR-MA	. 105
Tabela 41 – Tipologia dos cargos (Lotação Funções Gratificadas)	
Tabela 42 – Custos com manutenção dos recursos humanos	.106
Tabela 43 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	.107

Sumário

1.	Apresentação	10
2.	Visão geral da unidade prestadora de contas	12
	2.1 - Identificação da unidade	12
	2.2 - Finalidade e competências institucionais	14
	2.3 - Ambiente de atuação	15
	2.3.1 - Ambiente de atuação da entidade	15
	2.3.2 - Ambiente de negócios da unidade	17
3.	Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	18
	3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	18
	3.1.1 - Nome do objetivo estratégico 1(Atividades FPR/PS)	18
	3.1.2 - Nome do objetivo estratégico 2 (Programas de ATEG)	40
	3.2 – Informações sobre a gestão	52
	3.2.1- Diretriz 1 - Atividades FPR/PS	52
	3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico	71
	3.3.1 - Estágio de desenvolvimento	72
	3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos	72
	3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica	73
	3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade	87
	3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores)	88
	3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico	88
	3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas	88
4	- Governança	90
	4.1 - Descrição das estruturas de governança	90
	4.1.1 - Conselho Administrativo	91
	4.1.2 - Superintendência	91
	4.1.3 - Conselho Fiscal Regional	92

	4.2 - Gestão de riscos e controles internos	92
	4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	92
	4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	94
5	- Relacionamento com a sociedade	95
	5.1 Canais de acesso do cidadão	
	5.1.2 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados	95
	5.2 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	95
	5.3 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	96
	5.3.1 - Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes	96
	5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários	96
6	- Desempenho financeiro e informações contábeis	96
	6.1 - Desempenho financeiro do exercício	96
	6.2 - Principais contratos firmados	99
	6.3 - Transferências, convênios e congêneres	.100
	6.3.1 - Transferências para Federação	.100
	6.3.2 - Outros	.100
	6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	
	6.5 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referen à gratuidade dos cursos.	
	6.6 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	.101
	6.7 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	
7	- Áreas especiais da gestão	.104
	7.1 - Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	.104
	7.2 - Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	.107
	7.3 - Gestão de patrimônio imobiliário	.108
	7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade	.108
8	- Conformidade da Gestão ou demandas de órgãos de controle	.109
	8 1 – Tratamento das deliberações do Tribunal de Contas da União	100

9	9 - Apêndice	.114
	8.3 – Tratamento das recomendações da auditoria interna	.109
	8.2 - Tratamento das recomendações do órgão de controle interno	.109

1. Apresentação

Em decorrência dos dispositivos constitucionais que retratam em seu artigo 70, que qualquer pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que arrecade, utilize, guarde, gerencie ou administre recursos financeiros, bens e valores públicos, pelos quais responda junto à União, tem por obrigação prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade como um todo.

Desse modo particular, todas as entidades do chamado sistema "S" onde se enquadra aí o SENAR, devem apresentar suas prestações de contas anuais, cujo processo é composto especificamente pelo Relatório de Gestão, e outros apêndices de controle da gestão, cuja apreciação e julgamento é feito pela Controladoria Geral da União – CGU e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Diante do cenário apresentado, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/MA, apresenta aos organismos de controle externo e à sociedade em geral, o **Relatório de Gestão - 2018**, cumprindo seu dever institucional de tornar deforma detalhada e transparente, os resultados alcançados frente as ações desenvolvidas, no meio rural do Estado, como o organismo cuja missão é realizar a educação profissional, a assistência técnica e gerencial e ainda a promoção social ao homem do campo e sua família, contribuindo para a sustentabilidade da atividade agrossilvipastoril e geração de renda, com melhorias na qualidade de vida no campo.

O Relatório de Gestão – 2018 envolve em sua estrutura abordagens detalhadas com avaliações de desempenho sobre todos os Programas realizados/em realização pela Administração Regional, voltados principalmente para o fortalecimento da Educação Profissional Rural.

As ações desenvolvidas durante o exercício, estão alicerçadas nos princípios básicos das políticas de capacitação técnica emanadas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e correspondem, também, as orientações, normativos e recomendações da Administração Central, cujas diretrizes estão calcadas nos principais programas que vêm sendo implementados, beneficiando um número cada vez mais crescente de trabalhadores e pequenos produtores rurais.

O SENAR – AR/MA é dentre as demais entidades do sistema "S", aquela que atua no setor agropecuário do Estado, procurando melhorar os níveis de produção, a produtividade e consequentemente a renda do homem do campo, estimulando e envolvendo seu público nas políticas públicas voltadas para apoiar o setor rural do Estado.

No contexto, cabe destaque as estratégias adotadas pela instituição para o fortalecimento das parcerias que cotidianamente são perseguidas e estabelecidas com organismos do poder público e privado, bem como com outras entidades que atuam no setor agrícola maranhense. O objetivo é ampliar, continuamente, o rol de ações conjuntas voltadas para o benefício dos agricultores e suas famílias, reduzindo custos operacionais pelos rateamentos de despesas, ampliando metas e melhorando, consequentemente o desempenho institucional.

Atuando com fomento dentro da sustentabilidade e da preservação ambiental, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Maranhão, vem cumprindo com muita competência e determinação os objetivos socioculturais e econômico-financeiros a que se propõe, desde sua criação até os dias atuais. Sempre

realizando seu trabalho de forma *GRATUITA*, buscando atender o maior número possível de demandantes por suas ações de capacitação técnica, ainda que contando com recursos financeiros muito limitados.

Os desafios têm sido grandes para os requerimentos por capacitação frente as demandas que a cada dia se avolumam e os recursos que inversamente migram para outras frentes de trabalho.

Voltada principalmente para atender o público do agronegócio, a Regional do Maranhão tem encontrado sustentáculo nas políticas governamentais de fortalecimento do setor agrícola estadual e nas parcerias com outras instituições público-privadas, que vêm permitindo que essa nova vertente de trabalho do SENAR ocupe destaque nos resultados alcançados pela entidade.

Para o exercício de 2019, as nossas expectativas de trabalho são boas, pois os resultados estimados para o desempenho do setor agropecuário nos remetem a patamares otimistas, baseados nas ações programadas pelo novo governo e no cenário ocorrido no exercício anterior.

2. Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 - Identificação da unidade

Entidade/Unidade Federativa – **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL/AR- MARANHÃO**

Tabela 1 – Identificação da Unidade

Poder e órgão de vinculação Poder: Executivo		
Órgão de vinculação : Ministério do Trabalho e Emprego		
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)		
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ : 04.298.388/0001-00	
Principal atividade: Outras Atividades de Ensino não	Código CNAE : 85.99-6-99	
especificadas anteriormente		
Contatos		
Telefones/fax: (98)3232-4452/3221 44-38		
Endereço postal: Rua Humberto de Campos Nº 185-Centro	, CEP 65.010-270, São Luís-	
Maranhão.		
Endereço eletrônico: senar@senar-ma.org.br		
Página na internet: www.senar-ma.org.br		

Tabela 2 - Identificação dos administradores-Titulares

Identificação dos administradores-Titulares			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Administrador da En	tidade		
Presidente	Raimundo Coelho de Sousa	038.048.013-15	2015-2018
Membros do Consell	no Regional:		
Conselheiro do CONSAD (SENAR Nacional)	Matheus Ferreira Pinto da Silva	715.637.331-53	2015-2018
Conselheiro do CONSAD (FETAEMA)	Francisco de Jesus Silva	752.523.253-91	2015-2018
Conselheira do CONSAD (classes produtoras)	Rosimeire de Freitas Barros	077.014.703-87	2015-2018
Conselheiro do CONSAD (classes Produtoras)	Raimundo Arouche Santos	149.874-143-68	2015-2018

Conselheiro do CONFIR (FETAEMA)	Jose Chateó Brian Costa Rego	178.425.813-04	2015-2018
Conselheiro do CONFIR (SENAR Nacional)	João Batista da Silva	417.634.671-04	2015-2018
Conselheiro do CONFIR (SENAR Nacional)	João Batista da Silva	022.130.443-68	2015-2018
Diretores:			
Superintendente	Antônio Luiz Batista de Figueirêdo	074.877.543-91	24/08/2015
Gerente de Administração e Finanças	João Coimbra Neto	237.391.003-97	01/09/2017

Tabela 3 - Identificação dos administradores-Suplentes

Identificação dos administradores-Suplentes			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Membros do Consell	no Regional:		
Conselheiro do CONSAD (SENAR Nacional)	Benedito Valter de Oliveira	110.888.693-00	2015-2018
Conselheira do CONSAD (FETAEMA)	Ângela Maria de Sousa Silva	758.826.202-87	2015-2018
Conselheiro do CONSAD (classes Produtoras)	Leonilson Serrão Araújo	076.097.013-00	2015-2018
Conselheiro do CONSAD (classes Produtoras)	Eleozar Alves Carneiro	110.700.723-20	2015-2018
Conselheiro do CONFIR(FETAEMA)	Rosmari Barbosa Malheiros	303.688.473-49	2015-2018
Conselheiro do CONFIR (SENAR Nacional)	Diolindo Silva Pinto	032.343.123-20	2015-2018
Conselheiro do CONFIR (SENAR Nacional)	João Henrique Magalhães Sobrinho	127.177.623-53	2015-2018

CONSELHO ADMINISTRATIVO (PRESIDÊNCIA) **CONSELHO FISCAL** ASSESSORIAS: Jurídica Comunicação Controle Interno Arrecadação Planejamento Especial SUPERINTENDENTE Gabinete GERÊNCIA DE ADM. E FINANÇAS GERÊNCIA TÉCNICA GERÊNCIA ATEG **Processos Processos Processos** Controle e Educação Formal Administrativo Planejamento RH Supervisão Formação Inicial e Continuada e Contabilidade e Promoção Social Finanças

Figura 1 - Organograma funcional

2.2 - Finalidade e competências institucionais

Tabela 4 - Identificação Institucional

Missão	Visão de futuro	Valores
Técnica e as Atividades de Promoção Social, contribuindo para um	mundialmente reconhecida	livre iniciativa, da economia de

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Lei de Criação do SENAR	http://senar-ma.org.br/normativos/
Regimento do Conselho Fiscal	http://senar-ma.org.br/normativos/
Regimento do Conselho Administrativo	http://senar-ma.org.br/normativos/
Regimento Interno do SENAR	http://senar-ma.org.br/normativos/
Outros Normativos.	http://senar-ma.org.br/normativos/
Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	Não se aplica
Planejamento estratégico	Não se aplica
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://senar-ma.org.br/relatorio-de- gestao/
Organograma	http://senar-ma.org.br/normativos/
Macroprocessos finalísticos	Não se aplica

2.3 - Ambiente de atuação

2.3.1 - Ambiente de atuação da entidade

O ambiente onde atua a entidade compreende todo o universo das ocupações desenvolvidas pelo órgão, envolvendo as atividades exploratórias agrossilvipastoris praticadas na circunscrição do Estado, tendo por beneficiários o público trabalhador, agricultor familiar e de produtores rurais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, no âmbito do Maranhão.

O Estado possui uma população estimada (2017) de 7.000.229 habitantes, dos quais 35,0% estão na zona rural, distribuídos numa área geográfica de 331 937,45.km². É o 8º em dimensão territorial do país, diversificado por cinco biomas, onze bacias hidrográficas, 600 km de litoral, extensa malha rodoviária e um regime pluviométrico que varia entre 1.200 a 2.500 mm. Todos esses fatores, exercem forte interferência nos modos de ocupação das áreas produtivas, nos processos exploratórios e nas relações socioculturais, com níveis de desenvolvimento diferenciados de acordo com padrões tecnológicos adotados nas várias regiões. O agronegócio é voltado para o mercado interno e externo. Apesar dos avanços, ainda prevalece a nível per capta, a pequena agricultura familiar de subsistência, inoperante, pelos modos tradicionais de cultivo, além do enfrentamento infra estrutural de ordem fundiária, ambiental e cultural, que impõe forte resistência às mudanças.

Podemos dizer que a principal fonte geradora de riqueza do Estado está centrada na produção agropecuária, compreendendo principalmente as explorações da Produção de Grãos (Soja, Milho e Arroz), da Bovinocultura de Corte e Leite, da Piscicultura, e da Mandiocultura.

Nesse cenário se insere o SENAR-MA, no limite de sua capacidade instalada, que opera cotidianamente em função da arrecadação/orçamento. Tem procurado otimizar ao máximo as suas ações no sentido de priorizar demandas com objetivos bem definidos, de modo que se possa alcançar os resultados desejados. Para isso, vem aperfeiçoando as parcerias na conjugação de esforços, de modo que, no final, se alcance as metas quantiqualitativas planejadas.

Visando atender as necessidades do setor e com foco no desenvolvimento tecnológico da atividade rural, o SENAR disponibiliza um portfólio de atividades de capacitação técnica, fundamentado nas demandas potenciais e, principalmente, nas identificadas pelos parceiros, compreendendo Cursos e Treinamentos e ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), como: Programa de Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural) com carga horária entre 800 e 960 horas; curso Técnico em Agronegócio da Rede e-Tec (semipresencial),com carga horária de 1.230 horas; Programa Negocio Certo Rural – NCR com carga horária de 130 horas; Programa Empreendedor Rural com carga horaria de 146 horas; Treinamentos de curta duração (Formação Profissional Rural-FPR e de Promoção Social-PS, Programa Mulheres em Campo, Programa Saúde da Mulher Rural e Programa Saúde do Homem Rural),com carga horária que varia entre 16 e 40 horas, além de Seminários, Oficinas, Palestras, Dia de Campo, Encontros e Fóruns, de modo a contemplar o público-meta naquilo que é legitimamente do seu interesse e de entidades parceiras.

No ambiente de atuação do SENAR, pode-se destacar pontos favoráveis/oportunidades como: Exigência do mercado de trabalho do setor rural; Crescimento da demanda por alimentos de qualidade; Mudanças continuas das tecnologias de produção; Disponibilidade de profissionais especializados para compor o quadro de Instrutores e técnicos de campo do SENAR; Aumento da demanda de parcerias institucionais; Disponibilidade dos Sindicatos Parceiros atuantes no processo de mobilização de clientela; Aumento da formalidade do agronegócio e também da credibilidade da Instituição (SENAR) adquirida ao longo da sua atuação. Em contraponto, temos vários aspectos que podem se traduzir como ameaças ao bom desempenho institucional, ou seja: Falta de recursos financeiros dificultando o atendimento das demandas identificadas (na plenitude), e isso, também, influencia negativamente na expansão da capacidade operacional da entidade; Alta informalidade do setor rural do Estado; Baixa escolaridade do público-meta associado a aspectos culturais conservadores; Falta de recursos para financiar a Assistência Técnica e Gerencial necessária para dar continuidade ao processo de aplicação dos conhecimentos repassados pela capacitação, e ainda, a resistência dos pequenos e médios produtores ao associativismo, entre outros.

Para a implementação das atividades do SENAR, um dos trabalhos cuja perfeição tem sido perseguida, é o processo de mobilização da clientela, de forma a atender, rigorosamente, os princípios metodológicos da Instituição. Nesse sentido, tem se buscado parcerias com instituições públicas e privadas, proporcionando a estes, treinamentos e capacitações metodológicas para que o processo da aprendizagem possa encontrar com os legitimo interesse do grupo mobilizado, otimizando, ao máximo, o alcance dos objetivos e metas pretendidas.

Um ponto importante que deve se destacar para explicar a redução entre as metas programadas e as executadas, foi o aumento da oferta de produtos de capacitação com carga horária mais estendida, como é o caso do curso de Aprendizagem Rural; NCR-Negócio Certo Rural; Curso de Técnico em Agronegócio da Rede E-Tec, os quais exigem significativa parcela de recursos financeiros como contrapartida do SENAR e se estendem por um espaço de tempo bem maior que as ações de curta duração.

2.3.2 - Ambiente de negócios da unidade

I. Descrição geral

O SENAR de acordo com os parâmetros definidos em sua missão, desenvolve como princípios básicos, atividades voltadas para levar o conhecimento tecnológico e a assistência técnica e gerencial aos produtores e trabalhadores rurais no âmbito da Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS). Esse trabalho consiste no repasse de informações tecnológicas sobre a inovação de processos produtivos, envolvendo o manejo cultural, nas diversas cadeias produtivas da agricultura e da Pecuária. Envolve, também as ações educativas inerentes ao convívio social, a saúde, ao meio ambiente, e ao esporte e lazer.

Na área de Programas Especiais o SENAR executou no exercício de 2018 o Programa Negócio Certo Rural (NCR) em parceria com o SEBRAE; Curso de Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural) em parceria com empresas ligadas ao Agronegócio, no amparo da Lei nº 10.097/2.000; Mulheres em Campo que é um curso de gestão de negócio para mulheres rurais; Empreendedor Rural, que é um curso de gestão da propriedade rural para jovens e adultos com escolaridade de 2º grau ou acima; Curso de Técnico em Agronegócio em parceria com o MEC, pela Rede E-Tec Brasil, destinado a jovens que concluíram o 2º grau ou com escolaridade acima; Programa ABC Cerrado em parceria com o Ministério da Agricultura, EMBRAPA e Banco Mundial, que tem como princípio difundir praticas adequadas para a exploração agrossilvipastoril com Baixa Emissão de Carbono; Programa Saúde da Mulher Rural que consiste na prevenção do câncer de colo de útero e outras DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis), e o Programa Saúde do Homem, que lançado em 2016 em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, realizando também o exame do PSA e o toque retal, e que já vem sendo implementado nesse exercício de 2018.

Além das ações elencadas acima, o SENAR desenvolveu outras atividades como Oficinas Tecnológicas, Participação em Feiras e Exposições Agropecuárias, Palestras Técnicas, Seminários, Dia de Campo e participação em outros eventos ligados ao Agro em geral.

ii. Adversidades

Além das limitações de recursos financeiros, a Unidade Administrativa teve uma desaceleração no ritmo das atividades por conta da mudança no processo de remuneração dos instrutores, que passaram de pessoa física para pessoa jurídica.

As atividades de mobilização da clientela também sofreram um turbulento processo de readaptação, implicando, também, em ônus para a entidade, pela

compensação de encargos financeiros e administrativos que são imputados às formas jurídicas, diferentes da pessoa física. Passaram, quase que na plenitude, para ser exercidas pelos parceiros Sindicatos Rurais, cujas ajudas financeiras em apoio ao processo foram feitas mediante apresentação de nota fiscal.

iii. Riscos

O SENAR na sua metodologia própria do "Aprender a fazer, fazendo", pedagogicamente formatada para atender o público-meta nos seus diferentes níveis de educação formal, e ainda, sem que esse público tenha que ser deslocado do seu local de trabalho, vem utilizando-se de instrutores capacitados e treinados para a convivência com as adversidades do setor rural, muitas das vezes suplantando revezes para que as ações se concretizem. Agindo assim, mesmo com as ponderações a serem observadas, pouca ou quase nula são as chances do processo de qualificação profissional desenvolvido não alcançar os resultados previstos. E, corroborando com isso, o estabelecimento de normas cristalinas e bem direcionadas com os parceiros demandantes de ações de capacitação, no que diz respeito aos seus deveres como tal, reduzem sobremaneira os impasses que possam surgir e impactar negativamente na realização de suas atividades.

iv. Estratégia de enfrentamento

No enfretamento das adversidades e mitigação de riscos na extensão de suas atividades, o SENAR está sempre atento às inovações tecnológicas estratégicas, reciclando o conhecimento do corpo técnico-administrativo, de seus executores e colaboradores, aprimorando as relações de parcerias com instituições afins, focados na eficácia e eficiência de suas atividades e na otimização de processos e recursos disponíveis.

- 3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional
- 3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos
- 3.1.1 Nome do objetivo estratégico 1(Atividades FPR/PS)
 - a: Realizar ações de Formação Profissional Rural (FPR)

Descrição geral

i. Descrição

As ações de Formação Profissional Rural (FPR) compreendem as atividades de capacitação técnica ligadas as ocupações principais do meio rural maranhense, que envolvem, em geral, os cursos de curta duração. Normalmente, estão voltadas para o aperfeiçoamento de atividades que já são praticadas cotidianamente nas propriedades rurais, sem a adoção de técnicas mais apropriadas e que permitem obter rendimentos melhores para o produtor, tanto em termos quantitativos como qualitativos, com reflexos diretos nos níveis de lucratividade financeira. Os treinamentos na FPR são realizados com

turmas composta por número de participantes que variam entre 10 e 15 alunos e com carga horária variável entre 16 e 40 horas/aula dependendo do grau de complexidade da atividade.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii.Análise

As ações previstas para 2018 de Formação Profissional Rural apresentaram um decréscimo quando comparadas com as Realizadas, em todos os indicadores tendo em vista as atividades de migração do processo da gestão para o Senar Nas Nuvens, o qual apresentou elevado grau de dificuldade na adequação e adaptação tendo em vista envolver todos os setores da atividade fim, desde as Gerencias aos Instrutores e Mobilizadores, que tiveram de ser capacitados dentro do seu espaço de ação, No mesmo período tivemos significativos acréscimos em contrapartida de Programas Especiais de longa duração como Rede E-tec, Negocio Certo Rural, e da efetiva ampliação do curso de Aprendizagem Rural.

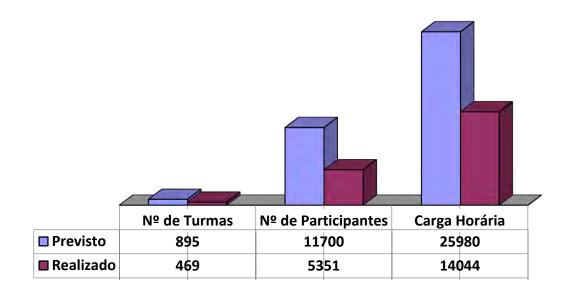
ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Formação Profissional Rural - FPR

Tabela 5 – Ações de FPR

Tipo de Programação	Nº de ⁻	Turmas	Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
Cursos/	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	PR/TR/MR
Treinamentos	895	469	11.700	5.351	25.980	14.044	T T Q T T Q TVIII C

Gráfico 1 - Ações de FPR



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Os indicadores permitem um comparativo entre as metas programadas e as realizadas, associando-se o número de turmas, o número de participantes e a carga horária. Para uma melhor visibilidade do desempenho dessa ação, as metas programadas em número de turmas são estabelecidas com base nas demandas identificadas na formulação do planejamento anual das atividades, e na previsão dos recursos orçamentários a serem arrecadados. O número de participantes e a carga horária são definidos de acordo com os critérios metodológicos de FPR previstos para cada uma das ações eleitas.

As diferenças entre o previsto e o realizado nos indicadores, apresentam-se com certa linearidade, não evidenciando distorções acentuadas entre estes, visto que a redução do número de turmas por exemplo, é um reflexo que caracteriza diretamente os demais indicadores. A redução nos resultados alcançados está associada ao dispositivo de ordem orçamentária do exercício, o qual declinou na mesma proporção.

Tabela 6 – Indicadores das ações de FPR

Resultados	Orçam	entário	Fís	Unidade de	
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Ação FPR	1.900.000,00	1.176.000,00	895	469	TURMAS
Legenda	Conforme	planejado 🔲 M	erece atenção	Desconforme	е

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O baixo desempenho no exercício, de modo geral foi afetado pelas mudanças do sistema operacional do Senar Nas Nuvens-SNN, que resultou da adesão ao Programa de Nivelamento da Regional, o qual limitou sobremaneira a ação dos parceiros Mobilizadores nesta adesão, retardando significativamente a solicitação das demandas tendo em vista a complexidade da navegação no SSN.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Os resultados alcançados na execução das metas físicas, ficaram bem aquém do planejado, contudo, preservam a proporcionalidade de custos financeiros previstos, não apresentando qualquer distorção na relação físico financeiro.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Voltar ao curso normal das atividades e dentro dos padrões regulares de andamento, conforme os exercícios anteriores, onde não houve atropelo das ações. Por outro lado, deva-se considerar a ampliação de outros programas de longa duração, cuja absorção de recursos é bem maior, como o caso do Programa Jovem Aprendiz Rural e Rede e-Tec. Há de se considerar também a inclusão das atividades de ATeG que dividira o orçamento com a FPR.

iii. Conclusão

As Ações de FPR em número e qualidade, deverão continuar no próximo exercício, dentro do curso normal da instituição, recebendo atenção maior para àquelas voltadas para complementar outros programas de grande significação para o SENAR-MA, como: Mais Produção, NCR, Mulheres em Campo e ATeG.

iii.a Avaliação do resultado

Não há uma metodologia própria para avaliação das ações de FPR em prática. Na realidade, apenas foi principiado pela Administração Central em exercício passado uma avaliação de egressos de alguns programas como NCR e PRONATEC. As demais ações institucionais, ainda não foi definido um padrão de avaliação de resultados para os egressos treinados.

iii.b Ações para melhoria de desempenho

Acredita-se que com a capacitação e monitoramento dos parceiros Mobilizadores representados pelos Sindicatos Rurais Patronais atuando no Planejamento participativo em territórios definidos, através das parcerias com entidades de base como Prefeituras, Associações e Cooperativas, possamos ter avanços maior no que diz respeito principalmente à qualidade na execução das metas nos anos que se seguem.

b: Realizar ações de Promoção Social (PS)

Descrição geral

i. Descrição

As ações de Promoção Social envolvem um conjunto de atividades com enfoque educativo que possibilitam ao produtor rural, ao trabalhador e às suas famílias, a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e de mudanças de atitude, favorecendo uma melhor qualidade de vida e participação mais expressiva na comunidade rural. A PS desenvolvida pelo SENAR contempla conteúdos relativos à Saúde humana, Alimentação, Segurança do Trabalho, Artesanato, Esporte e Lazer e à preservação do meio Ambiente.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

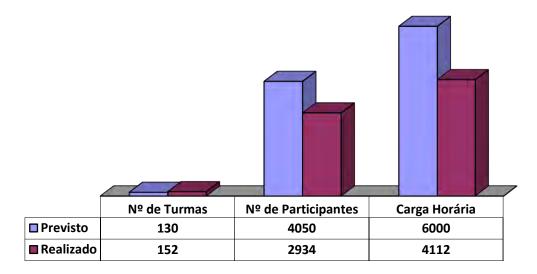
Na Promoção Social os indicadores de desempenho tiveram um pequeno avanço no número de ações efetivadas, contudo se mantiveram os demais abaixo do pretendido, mesmo assim no geral, pode-se considerar um resultado positivo tendo em vista a prioridade concedida a outras ações consideradas com maior grau de importância para a instituição e também obedecendo as orientações regimentais, tais como: Ações de FPR, Programas Especiais e a Educação Formal.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 7 – Ações de PS

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
Cursos/	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	PR/TR/MR
Treinamentos	130	152	4050	2934	6000	4112	

Gráfico 2 - Ações de PS



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 8 – Indicadores das ações de PS

Resultados	Orçame	entário	Fís	Unidade de	
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto Realizado		medida
Ação PS	327.810,00	229.772,00	130	152	TURMAS
Legenda	Conforme p	lanejado 🔲 Me	rece atenção 📕	Desconforme	

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2018, não tivemos fatos de relevância que interferisse na execução das ações, e por conseguinte nos resultados alcançados dentro das Ações de PS. Apenas passamos por um período atípico de adaptação ao Sistema Senar nas Nuvens.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Os resultados físicos apresentados nas metas alcançadas, de um modo geral foram compatíveis com os recursos financeiros aplicados. É importante observar que a Regional conseguiu, com certo esforço, otimizar a aplicação dos recursos financeiros, traduzindo essa performance de forma positiva, com os resultados alcançados acima dos previstos e com redução nos valores aplicados em aproximadamente 30%.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Voltar ao curso normal das atividades e dentro dos padrões regulares de andamento, conforme os exercícios anteriores.

iii. Conclusão

As Ações de PS em número e qualidade, deverão continuar no próximo exercício, dentro do curso normal da instituição, recebendo atenção maior para àquelas voltadas para as áreas de meio ambiente e saúde, em consonância com outros programas de grande significação para o SENAR-MA, como: Saúde do Homem e Saúde da Mulher.

iii.a Avaliação do resultado

Não há uma metodologia própria para avaliação das ações de PS em prática. Na realidade, apenas foi principiado pela Administração Central em exercício passado uma avaliação de egressos de alguns programas como NCR e PRONATEC. As demais ações institucionais não fizeram parte desse contexto.

iii.b Ações para melhoria de desempenho

Espera-se que com o trabalho de capacitação e monitoramento dos parceiros e mobilizadores dentro do Programa SENAR nas Nuvens (representados pelos Sindicatos Rurais Patronais) o planejamento participativo se torne mais efetivo em áreas de atuação dos Sindicatos Rurais e apoio dos outros parceiros como as Prefeituras, Associações, Cooperativas, Rede bancária oficial, de modo que possamos obter avanços mais significativos no processo de execução das metas programadas para os próximos exercícios.

c: Realizar Programas Especiais (PE)

Descrição geral

i. Descrição

Programas Especiais são ações institucionais que incluem capacitações em modalidades diferenciadas de FPR e/ou de PS, com princípios metodológicos, conteúdos e carga horária diferenciados. Nessas ações está incluído o Programa NCR-Negócio Certo Rural, que é uma capacitação voltada para a gestão da propriedade rural e se realiza em parceria financeira com o SEBRAE. Recebe também participação em ações de apoio de outros atores, como os Sindicatos Rurais Patronais e Prefeituras Municipais. O Processo de mobilização da clientela se dá em parceria com as Unidades Regionais do SEBRAE, Instituições e lideranças municipais onde a seleção do público meta se dá mediante a realização de um Seminário de Sensibilização apresentado por técnicos do SENAR. Cada

turma agrega 30 participantes em torno de 15 propriedades. O curso consta de cinco encontros de sala de aula, sendo 8 horas-aula cada um e duas consultorias. Uma dessas consultorias é em sala de aula com carga horaria de 2 horas e outra na propriedade com carga horaria de quatro horas, totalizando 130 horas/aula por turma; Outro programa é o "Mulheres em Campo" que é um curso na área de gestão de negócios, voltado para as mulheres rurais, executado em cinco encontros de oito horas, com intervalo entre cada encontro de uma semana, totalizando 40 horas/aula; o Programa Saúde da Mulher Rural em apoio a saúde das mulheres no campo, que consiste na prevenção do câncer de colo de útero e outras DST'S. É realizado em sistema de mutirões concentrados, onde se faz a coleta de material para o exame preventivo do câncer de colo de útero (exame Papanicolau) entre outras atividades, palestras e atividades socioeducativas; O Programa Saúde do Homem Rural, lançado em 2016, com o exame preventivo do câncer de pênis e da próstata, em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia e Prefeituras Municipais; Além dos descritos acima, temos ainda os programas: APRENDIZAGEM RURAL, ABC CERRADO,FAEMA /SENAR EM CAMPO e SINDICATO FORTE.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

Em programas especiais ocorreu a menor distorção com relação as ações previstas e as efetivamente realizadas. O NCR com maior impacto (100 TURMAS/2018), envolve cerca de 45% das ações de PE, possui dotação orçamentária própria de convênio estabelecido entre o SEBRAE e o SENAR Nacional, que cobrem 80% dos custos operacionais, ficando uma menor parte como contrapartida desta Regional. A maior diferença nos indicadores ocorreu no número de participantes por conta da evasão nos cursos do NCR, tendo em vista o grau de dificuldade versos escolaridade dos alunos inscritos, fator que se pretende reduzir no próximo exercício, impondo maior rigor no processo de seleção e mobilização do público-meta.

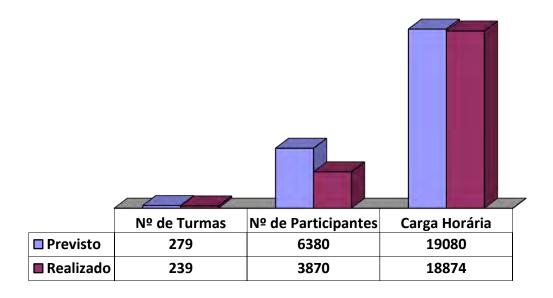
ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 9 – Ações de Programas Especiais – PE*

Tipo de	Nº de Turmas		Nº de		Carga Horária		Tipo de
Programação			Participantes				Clientela
Cursos,	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Seminários,							PR/TR/MR
Treinamentos / Mutirões	279	239	6380	3.870	19.080	18.874	PR/TR/IVIR

*OBSERVAÇÃO: Compõem os Programas Especiais: Programa Empreendedor Rural (PER); Programa Mulheres em Campo; Programa Saúde da Mulher Rural; Programa Saúde do Homem Rural; Programa Negócio Certo Rural (PNCR); Programa Agrodiálogos; Programa Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural).

Gráfico 3 – Ações de PE



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 10 - Indicadores das ações de PE

Resultados	Orçam	entário	Fís	Unidade de	
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Ação PE	1.650.000,00	1.710.000,00	279	239	TURMAS
Legenda	Conforme p	olanejado 🔲 Me	rece atenção 📕	Desconforme	

Observações:

Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2018, os principais macroprocessos não interferiram nos resultados alcançados dentro dos Programas Especiais. Quase todos eles têm um recurso previamente carimbado para custear suas ações.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Não houve nenhum instrumento no processo executivo dos Programas Especiais que chegasse a interferir de modo significativo no cenário da execução nem nos resultados esperados. Porém, o fator diferencial que mais interfere nos custos operacionais é a carga

horária realizada. E isso, permaneceu praticamente inalterado, entre o planejado e o efetivamente realizado.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Voltar ao curso normal das atividades e dentro dos padrões regulares de andamento, conforme os exercícios anteriores.

iii. Conclusão

No demonstrativo Físico Financeiro da Ação de Programas Especiais, os recursos apresentados correspondente às ações realizadas, referem-se aos repasses de convênios e às despesas de contrapartidas custeadas com recursos próprios incluindo-se aí o repasse do SEBRAE para o Programa NCR da ordem de 1.500.000,00 reais.

iii.a Avaliação do resultado

Nas ações de PE pode-se afirmar pelos resultados demonstrados que as metas foram satisfatoriamente alcançadas.

iii.b Ações para melhoria de desempenho

Programas Especiais (PE) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com todas as etapas do Programa. Apenas alguns Programas Especiais estão vinculados diretamente ao volume de recursos arrecadados pela Regional. Neste contexto vale salientar que 2018 foi o último ano do convênio do Programa NCR, não se tendo ainda como certo a prorrogação ou renovação dessa parceria.

Particularidades: Análise detalhada de cada programa especial (PE)

- Programa Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural).

Descrição geral

Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural) é um programa regido pela Lei da Aprendizagem nº 10.097 de 19/12/2000, e se constitui num curso direcionado para jovens entre 14 a 24 anos, que o SENAR-MA realiza em parceria com empresas do Agronegócio, contribuintes da instituição, e que, por determinação do MTE, ficam obrigadas a oferecer estágio remunerado e capacitação em parceria com o SENAR na áreas específicas de interesse da sua atuação. Cumpre-se, dessa forma, a responsabilidade social e legal na formação integral de jovens do meio rural pela realização de ações especialmente planejadas e executadas com o envolvimento de parcerias diversas, observando as questões da legislação vigente acerca do trabalho protegido. A Empresa parceira do SENAR na medida do seu interesse, obriga-se a realizar a seleção e mobilização da clientela, remunerando os alunos com recursos próprios, no valor um salário mínimo vigente/aluno e ainda, prover locais adequados para realização das aulas práticas. Ao

SENAR cabe a elaboração dos planos instrucionais, remunerar os Instrutores para ministrar as aulas teóricas e práticas, prover os recursos Instrucionais necessários, e a logística em geral. O curso tem carga horária mínima de 800 horas-aula, e se dá de forma modulada na conveniência temporal dos parceiros, de modo que se conclua no espaço máximo de 12 meses.

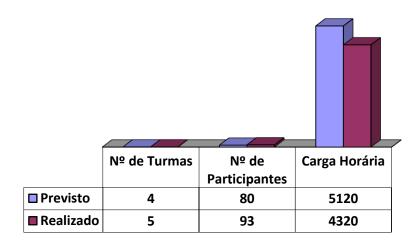
Responsável: Carlos Antonio Feitosa de Sá-Gerente Técnico

Esta ação é planejada de conformidade com as demandas das Empresas. No entanto, os resultados alcançados estão na dependência das mesmas em decidirem pela sua contrapartida e não somente pela disponibilidade do SENAR. Frente aos indicadores apresentados, considera-se satisfatórios do ponto de vista quantitativo e muito mais qualitativamente, considerando a premissa de que um curso de longa duração capacita melhor o jovem para ingressar no mercado de trabalho pela empregabilidade ou pelo empreendedorismo.

Tabela 11 – Ações de Aprendizagem Rural

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	JA
Treinamentos	04	05	80	93	5.120	4.320	

Gráfico 4 – Ações de Aprendizagem Rural



Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Tabela 12 – Indicadores das ações de Aprendizagem Rural

Resultados	Orçame	entário	Fís	Unidade de	
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Ação AR	66.000,000	57.997,90	04	05	TURMAS
Legenda	Conforme p	lanejado 🔲 M	erece atenção 🏻	Desconforme	

- Programa Educação Formal (EF - Rede e-Tec)

Descrição geral

No Programa de Educação Formal há uma parceria celebrada entre o Senar Nacional/MEC (Rede e-Tec), onde o SENAR-AR/MA executa um projeto, desde de 2015, que tem como meta a realização do Curso de Técnico em Agronegócio. É um curso de Nível Médio, à distância (semipresencial), com carga horária de 1.230 horas/aula, sendo 20% presenciais, com duração de 2 anos. O curso é reconhecido pelo MEC/MAPA e pelo CONFEA/CREA. As turmas são compostas por até 30 alunos que já concluíram o segundo grau, admitidos através de seletivo via online, realizado diretamente pelo MEC/SENAR Central e ministrados de forma gratuita.

Para a realização desta ação, o SENAR AR/MA, estabeleceu parcerias com Sindicatos Rurais afiliados ao sistema CNA e com Prefeituras Municipais para viabilizar o espaço físico exigível, necessário para a instalação dos Polos. A estrutura requerida envolve Sala de aula, Biblioteca e Laboratório de Informática, devidamente equipados com carteiras apropriadas e equipamentos adequados; Tanto a Sala de aula quanto o Laboratório de Informática devem ser climatizados e com capacidade para 15 computadores e disponibilidade de Conexão de Internet com sinal adequado para acesso dos alunos as aulas online; o espaço para Biblioteca também é um requerimento indispensável; Sala para Secretaria, banheiros de qualidade e fácil acesso. Todas as despesas acima previstas são de responsabilidade do SENAR e parceiros citados, cabendo ao MEC apenas o repasse de recursos para pagamento de horas/aulas presenciais e o custeio de transporte para as aulas práticas de campo, quando estas ocorrem fora do perímetro urbano onde se encontra o Polo.

Responsável: Carlos Antonio Feitosa de Sá- Gerente Técnico

Análise

Inicialmente, o Curso de Técnico em Agronegócio apresentou média de alunos por turma bem abaixo do pretendido. Em primeiro lugar a falta de informação sobre a ação não chegou ao público em tempo hábil e conteúdo suficiente para nortear os demandantes objeto do Programa. Isso contingenciou a formação de turmas com pessoas de uma mesma região, bem abaixo do número previsto. Por outro lado, a qualidade do ensino público ainda deixa muito a desejar onde os jovens concluem o 2º grau com baixo nível de conhecimento nas disciplinas básicas fundamentais, causando grande reprovação no processo seletivo e abrindo oportunidade para pessoas de outras áreas (distantes). Essa distância do Pólo para os alunos de outras regiões, vem proporcionando elevado grau de dificuldade, no tanto acompanhamento das aulas teóricas quanto práticas, quando ocorrem de forma presencial. Isso tem sido um dos grandes motivos de evasão e outros tantos para criar desestímulo e reprovação. Outro fator de evasão foi a seleção de alunos de locais longínguos e que ficaram impossibilitados de freguentarem as aulas presenciais por falta de condições para se deslocarem. Diante destes impasses o SENAR tem procurado difundir através das redes sociais e de mecanismos regionais e locais de divulgação, como rádio e televisão. Outro agente que tem sido fundamental na divulgação desta ação tem sido a excelência na qualidade dos conteúdos do Curso, fazendo com que os próprios alunos sejam difusores importantes no processo. Através dos instrumentos citados, temse melhorando significativamente os indicadores de resultado. Na busca de otimizar ao máximo os recursos aplicados os quais são repassados pelo MEC de forma per capita (por matrícula), exclusivamente para o pagamento das horas/aulas e deslocamento de alunos para as aulas práticas, o SENAR, juntamente com o Sindicato Rural, tem procurado ao máximo criar mecanismos de favorabilidades para o bom caminhamento das turmas. O SENAR/AR-MA encerrou 2018 com a gestão em 08 Pólos com 15 turmas em andamento, tendo no ano diplomado 6 turmas.

Tabela 13 – Ações de Educação Formal (Rede e-Tec)

Tipo de	Nº de Turmas		Nº de		Carga Horária		Tipo de
Programação			Participantes				Clientela
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	PR/TR/MR
Treinamentos	15	15	450	292	9.225	9.225	

Gráfico 5 – Ações de Educação Formal Rede e-Tec

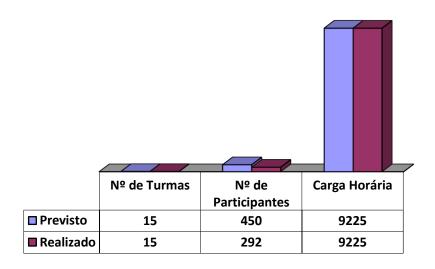


Tabela 14 – Indicadores das ações de Educação Formal Rede e-Tec

Docultodoo	Orçam	entário	Fís	Unidade de	
Resultados	Previsto Realizado		Previsto	Realizado	medida
Ação EF	1.200.000,00	1.500.000,00	15	15	TURMAS
Legenda	Conforme p	olanejado 🔲 Me	rece atenção 📕	Desconforme	

- Programa Negócio Certo Rural (NCR)

Descrição geral

O Programa Negócio Certo Rural, teve início em 2011, tendo sido renovado pelo CONVENIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº38/2015 por mais um quadriênio 2015/2018. Trata-se de uma ferramenta de capacitação voltada para a gestão da propriedade rural realizada em parceria financeira com o SEBRAE Nacional, o SENAR Nacional, o SEBRAE Estadual e SENAR AR/MA. Recebe também participação em ações de apoio de outros atores, como os Sindicatos Rurais Patronais, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Prefeituras Municipais e outras lideranças, que atuam no processo da Mobilização sob a coordenação das unidades Regionais do SEBRAE. A mobilização se dá mediante a realização de um Seminário de Sensibilização apresentado por técnicos do SENAR ao público meta mobilizado com a participação dos parceiros, quando é apresentado detalhadamente todas as pecas componentes do curso, em cronograma próprio de aplicação e no final é acolhida a adesão voluntária dos participantes atendendo critérios próprios de idade, escolaridade e documentações. Cada turma agrega 30 participantes em torno de 15 propriedades. O curso consta de cinco encontros de sala de aula, sendo 8 horas-aula cada um, com intervalo de uma semana, e duas consultorias, por grupo de dois participantes: Uma em sala de aula com carga horaria de 2 horas e outra na propriedade com carga horaria de quatro horas, totalizando 130 horas/aula por turma. O curso tem início com o diagnóstico da Propriedade e é finalizado com um Plano de Negócio da iniciativa e construção individual de cada participante com auxílio do Instrutor/Facilitador previamente capacitado para esta ação.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

Análise

O PNCR, tem sido um instrumento de capacitação impactante, por levar principalmente para o pequeno e médio produtor rural a possibilidade de visualizar econômico e financeiramente o seu empreendimento, haja vista que a grande maioria não possui nenhuma pratica de planejamento e controle de suas atividades. Pode-se afirmar pelos

resultados alcançados (Relatório de Avaliação dos Treinandos, e observação de egressos), que este programa é na sua essência, uma ferramenta norteadora para a maioria dos produtores até aqui beneficiados, capaz de promover as mudanças de atitudes, e a maior eficiência da atividade rural eleita, quase sempre no Plano de Negócios.

- Programa Erradicação da Febre Aftosa

Descrição geral

O programa de Erradicação da Febre Aftosa, tornou-se uma responsabilidade também do SENAR, tendo em vista o impacto econômico causado pela zoonose em todo o país e especificamente em nosso Estado. Em parceria com a Secretaria de Agricultura e a Agencia de Defesa Agropecuária - AGED, são ofertados cursos práticos de Vacinador para Técnicos, Vaqueiros e Produtores, principalmente nas comunidades mais distantes e atrasadas, quilombolas e áreas indígenas portadores de pequenos rebanhos em sistemas extensivos, contribuindo assim para atingir os níveis desejados de cobertura vacinal. Em 2018 essas ações de capacitação na área foram da Bovinocultura de Corte e Leite com cursos e treinamentos de 24 h/aula e mais de Vacinador com duração de 16 hora/aula, contribuíram para ratificar ainda mais o empenho da instituição, direcionando parte de sua programação para áreas de interesse da AGED, visando ampliar o nível de comprometimento de toda a classe produtora rural, especialmente das categorias de menor poder aquisitivo.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

Análise

Os cursos de Vacinador normalmente são ofertados durante o período de vacinação dos rebanhos que acontecem sempre em maio e novembro. Os técnicos da AGED em parceria com as mais diversas entidades, mobilizam o público a ser capacitado pelo SENAR e na oportunidade a mesma fornece ao Instrutor, a quantidade de vacinas necessárias para atender aquele grupo de produtores com pequenos rebanhos. Ao mesmo tempo em que o produtor aprende o manejar com animais, o manuseio dos equipamentos e a aplicação correta de vacinas e medicamentos, o pequeno rebanho já fica corretamente vacinado.

- Programa Mulheres em Campo

Descrição geral

O programa Mulheres em Campo é um curso na área de gestão de negócios, voltado para as mulheres rurais, com o objetivo de tornar a mulher rural colaboradora no planejamento e execução das atividades na propriedade rural. O curso é ofertado e ministrado gratuitamente pelo SENAR através de Instrutores devidamente habilitados no repasse dos

conhecimentos, que são executados em cinco módulo/encontros de oito horas, com intervalo de uma semana entre cada encontro, totalizando 40 horas/aula;

Responsável: Carlos Antonio Feitosa de Sá-Gerente Técnico

Análise

As ações realizadas neste item estão voltadas com exclusividades para mulheres que vivem e participam ativamente das atividades econômicas da unidade familiar. Dada a natureza das atividades no campo é importante que a mulher desenvolva habilidades com o planejamento e a gestão dos negócios da propriedade, tornando-a mais participativa, podendo assim melhor contribuir com a renda familiar.

Programa SENAR/FAEMA em Campo

Descrição geral

As ações do Programa SENAR/FAEMA em Campo, estão sempre direcionadas para o público do setor Rural, e são em geral de caráter informativo/educativo, que visa difundir os objetivos institucionais, e as tecnologias e arranjos produtivos, a nível de todos os segmentos das cadeias produtivas no território maranhense. Através de Seminários, Palestras e Reuniões se torna possível levar ao público o conhecimento sobre a missão do Senar, facilitando, assim, o inter-relacionamento com pessoas e Instituições, de forma a melhor direcionar o planejamento e as diretrizes da entidade.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

Análise

A realização e participação do sistema FAEMA/SENAR, em eventos como Seminários, Reuniões e outros, envolvendo lideranças e produtores rurais, tem se mostrado cada vez mais necessário tendo em vista a possibilidade de cada vez mais se aperfeiçoar as atividades de planejamento, haja visto o confronto direto entre Instituições e público meta, possibilitando com maior transparência, o conhecimento da realidade de cada seguimento envolvido na atividade agropecuária.

d: Realizar Outras Atividades (OA)

i. Análise

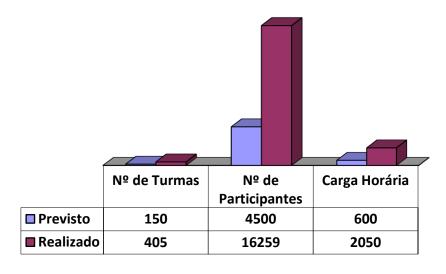
As ações realizadas neste item, estão sempre direcionadas para o público do setor Rural, e são em geral de caráter educativo/mobilizadoras/difusoras, que trazem no seu arcabouço os objetivos institucionais e visam difundir as tecnologias e arranjos produtivos, a nível de todos os segmentos das cadeias produtivas no território maranhense. Através das Palestras e Reuniões se torna possível levar ao público o conhecimento sobre a missão do Senar, facilitando, assim, o inter-relacionamento com pessoas e Instituições, de forma a melhor direcionar o planejamento e as diretrizes da entidade.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 15 – Ações referente a Outras Atividades (OA)

Tipo de Programação	N° de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	PR/TR/MR
Treinamentos	150	405	4.500	16.259	600	2.050	

Gráfico 6 – Ações referente a Outras Atividades (OA)



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Tabela 16 – Indicadores de ações referente a Outras Atividades (OA)

Resultados	Orçamo	entário	Fís	Unidade de	
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Ação OA	1.250.000,00	638.122,00	150	405	TURMAS
Legenda	Conforme p	lanejado 🔲 Me	rece atenção 📙	Desconforme	

Observações:

Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2018, os principais macroprocessos não interferiram diretamente nos resultados alcançados dentro das Outras Atividades realizadas pelo SENAR. Quase todos elas têm um recurso previamente carimbado para custear suas ações. Em alguns casos, como ocorre com os Seminários do Programa SENAR/FAEMA em Campo, e o Programa AGRODIÁLOGOS, os recursos já são alocados para essa finalidade, ou estão inclusos em outros programas que contemplam a realização de Seminários, Dia de Campo, Oficinas, etc, como etapas da programação.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

As ações do SENAR-MA em Outras Atividades (OA) fazem parte de programações com finalidades complementares a outros programas, ou se inserem na difusão de programas específicos da instituição.

Todas as ações enquadradas em Outras Atividades constituem suplementos na programação complementando programas específicos de difusão de informações tecnológicas e experimentos demonstrativos, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações de capacitação do SENAR. Acontecem durante todo o ciclo de atividades da instituição, de acordo principalmente com o andamento da execução da programação.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Voltar ao curso normal das atividades, com alocação de recursos suficientes e dentro dos padrões regulares de andamento, conforme os exercícios anteriores.

iii. Conclusão

No demonstrativo Físico Financeiro da ação de Outras Atividades (AO), os recursos dispendidos em 2018 correspondem aos valores orçados e as metas físicas quase cumpridas na plenitude. Esse fato deve-se principalmente ao grande número de ações realizadas estarem sendo financiadas por outros programas, cujos aportes de recursos foram comutados em outros segmentos de despesas, como é o caso do programa NCR, cujos seminários se constituem em etapas da programação de sensibilização da clientela. Apenas as despesas complementares ao processo de mobilização de clientela, são computadas dentro dos Seminários.

iii.a Avaliação do resultado

As ações voltadas para as Outras Atividades (OA) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com outros programas e deles se beneficia para o alcance de metas. Apenas algumas Oficinas e Reuniões Técnicas têm suprimentos de recursos próprios, que incidem nas despesas diretas da Unidade Administrativa. Cada atividade tem sua particularidade e metodologia própria, e com isso não se tem um parâmetro de uniformidade que possa analisar os números num contexto geral. Há de se destacar aqui o programa AGRODIALOGO que foi um aditivo de emergência para atender as ações do planejamento à partir da discussão das particularidade de cada região e cadeias produtivas existentes.

Particularidades: Análise detalhada do Programa Agrodiálogos

- Programa AGRODIÁLOGOS

Descrição geral

Os Seminários de Desenvolvimento da Agropecuária do Maranhão pela Educação tiveram como foco mobilizar produtores rurais e outros atores do setor rural pela educação e produção rural. Durante a realização dos eventos os produtores rurais e demais atores do setor tiveram acesso a informações sobre inovações tecnológicas, educação rural, empreendedorismo, educação sanitária, formação profissional rural, assistência técnica, organização do setor rural e participação política. De posse destas informações o produtor pode adotar medidas e práticas que possibilitam melhorar sua renda, assegurar seus direitos e garantir melhorias no seu bem - estar social.

O projeto previa inicialmente a realização de 51 eventos, entretanto, para ampliar a área de abrangência e atingir um maior número de produtores rurais, foram

realizados seminários locais. Os seminários locais permitiam que as palestras fossem realizadas nas comunidades, evitando grandes deslocamentos para as sedes dos municípios, favorecendo o acesso do público alvo aos eventos.

Os seminários regionais foram realizados em cidades com maior estrutura que permitiram a mobilização de produtores de municípios vizinhos, bem como a participação dos parceiros que foram convidados a participar das ações realizadas.

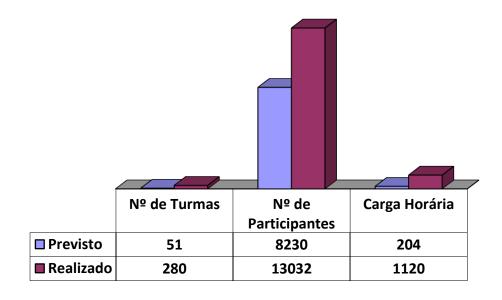
Para a realização das ações realizamos parcerias com a Federação de Agricultura e Pecuária do Maranhão (FAEMA) e os Sindicatos de Produtores Rurais.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

Tabela 17 – Ações do Programa Agrodiálogos

Tipo de	Nº de Turmas		Nº de		Carga Horária		Tipo de
Programação			Participantes				Clientela
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	PR/TR/MR
Treinamentos	51	280	8230	13032	204	1120	

Gráfico 7 – Ações do Programa Agrodiálogos



Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Tabela 18 – Indicadores das ações do Programa Agrodiálogos

Resultados	Orçament		Fís	ico	Unidade de
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Seminários	R\$ 400.000,00	R\$ 406.122,00	51	280	Seminários

e: Realizar ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Descrição geral

i. Descrição

As ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos compreendem atividades de Capacitação, Atualização e Aperfeiçoamento de competências aos quadros de pessoas e entidades prestadores de serviços internos e externo, da Instrutoria e da Mobilização do SENAR visando a melhor atuação da Instituição no enfrentamento das mutações dos processos da gestão e da modernização continua das tecnologias do setor Agropecuário.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

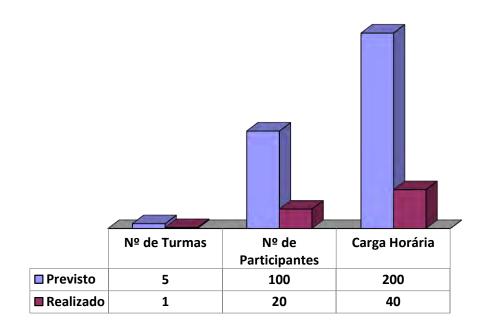
De acordo com os indicadores, nesta ação ficamos bem aquém da meta prevista em função da falta de agenda para a execução das mesmas por parte do SENAR Nacional que é responsável pelo repasse da maioria destas ações.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 19 – Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	Instrutores
Treinamentos	05	01	100	20	200	40	Mobilizadores

Gráfico 8 – Ações Desenvolvimento de Talentos Humanos



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Tabela 20 – Indicadores de ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Resultados	Orçame	entário	Fís	ico	Unidade de
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Ação DTH	12.500,00	2.500,00	05	01	TURMAS
Legenda	Conforme p	lanejado 🔲 Me	rece atenção 📕	Desconforme	

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2018, os principais macroprocessos não interferiram diretamente nos resultados alcançados dentro das ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos. Apenas boa parte das ações planejadas não foram efetivamente realizadas em decorrência da implementação de mudanças em todo o processo da gestão interna e externa. Os recursos dispendidos foram proporcionalmente gastos em consonância com as metas alcançadas.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

As ações do SENAR-MA em Desenvolvimento de Talentos Humanos fazem parte de programações com finalidades de preparo de mão de obra para atuar na atividade fim e de programas relacionados a ela.

Todas as ações enquadradas em DTH constituem a base de sustentação da instituição, pois nela estão os instrutores e facilitadores das ações finalísticas do SENAR, bem como das atividades voltadas para a seleção, organização, recrutamento e mobilização da clientela dos cursos e treinamentos, e ainda das ações de ATeG.

Infelizmente, algumas ações programadas no final do exercício de 2017 para serem realizadas na trajetória de 2018 não puderam ser realizadas por falta de calendário e também de recursos financeiros em adequação com a programação da Administração Central.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Voltar ao curso normal das atividades, com alocação de recursos suficientes e dentro dos padrões regulares de andamento, conforme os exercícios anteriores. Para isso estamos ampliando esforços para o alcance de metas mais robustas e significantes para a entidade.

iii. Conclusão

Os recursos dispendidos em 2018 comprometidos com a política de Desenvolvimento de Talentos Humanos não foram suficientes para atender as necessidades da entidade, que por questões obvias, teve que reduzir proporcionalmente as metas previstas, por força de impedimentos de ordem interna, na implementação do SNN que envolveu todos os agentes do processo.

3.1.2 - Nome do objetivo estratégico 2 (Programas de ATEG)

a: Programa ABC Cerrado

Descrição geral

i. Descrição

O Programa ABC Cerrado é uma ação conjunta do Ministério da Agricultura, Embrapa e o SENAR. A iniciativa, que conta com US\$ 10,6 milhões do Programa de Investimentos em Florestas (FIP, sigla em inglês), do Banco Mundial – dissemina práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibiliza produtor e produtora rural para que invistam na sua propriedade para obter retorno econômico, preservando o meio ambiente. O

SENAR é o responsável por disseminar junto aos produtores rurais quatro tecnologias ABC de incentivo à produção agrícola sustentável, por meio de cursos de capacitação e assistência técnica e gerencial.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

O programa vem oportunizando Assistência Técnica e Gerencial aos produtores atendidos, assim como realizando capacitações dentro das tecnologias de agricultura de baixa emissão de carbono, propostas no planejamento estratégico.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Boa parte das metas pactuadas e planejadas para o exercício de 2018 foram alcançadas dentro do programa ABC Cerrado. Cabe destaque para o número de visitas técnicas aos produtores rurais, onde o maior volume de recursos foi destinado para esse fim e as metas redimensionadas foram efetivamente alcançadas. O número de capacitações passou por um redimensionamento na fase de replanejamento, devido as alterações de demandas surgidas no campo e ao volume de recursos, assim como a quantidade de Dia de Campo a ser realizada.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Tabela 21 – Ações do Programa ABC Cerrado

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Par	Nº de Participantes		Carga Horária	
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Treinamentos	15	21	285	315	1.064	1.176	
	Vis	sitas	Propr	iedades Ru	rais Assi	stidas	PR
Visitas Técnicas	Previstas	Realizadas	Prev	ristos	Real	izados	
	4.160	4.060	48	30	4	180	
Dia de Campo	Prev	vistas	Realizadas				
		02		02	<u>)</u>		

Gráfico 9 - Cursos e Treinamentos do ABC Cerrado

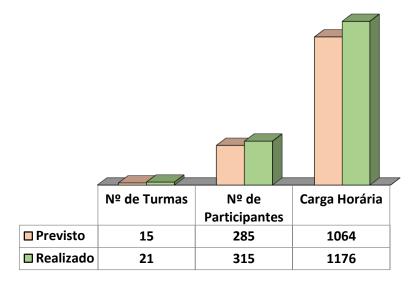


Gráfico 10 - Visitas Técnicas do ABC Cerrado

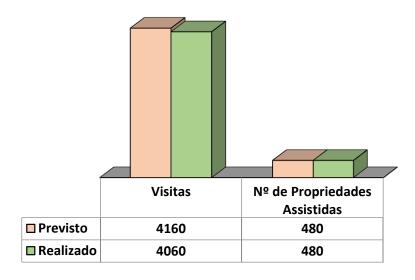
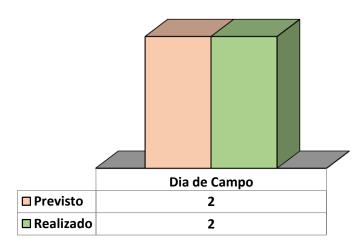


Gráfico 11 - Dias de Campo do ABC Cerrado



Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Para realização de todas as etapas propostas no conteúdo do programa, contamos com a contratação de 20 (vinte) técnicos de campo e 2 supervisores, todos treinados na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do Senar. Contou-se também com a participação de 3 instrutores do SENAR, especialistas nas ações do programa, responsáveis por ministrar todos os cursos realizados no período.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Tabela 22 – Indicadores de ações do Programa ABC Cerrado

Resultados	Orçam	entário	Fís	ico	Unidade de
Resultados	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Capacitação dos produtores	R\$ 283.500,00	R\$ 235.820,00	15	21	Treinamento
Assistência Técnica e Gerencial	R\$ 864.000,00	R\$ 837.600,00	4.160	4.060	Visita Técnica
Realização de Dias de Campo	R\$ 40.800,000	R\$ 37.735,00	02	02	Dia de Campo
Legenda	Conforme	planejado <a>M	erece atenção	Desconform	е

Observações:

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Os principais desafios que o programa ABC Cerrado continuará tendo, são os que se seguem:

- Mobilização de novos produtores, principalmente em novos municípios onde não existe técnico de campo contratado.
- Desafio de não perder produtores que só participarão da etapa de pesquisa do Banco Mundial.
- Convencimento do público atendido para implantar em suas propriedades rurais as tecnologias propostas pelo plano ABC, principalmente quando o produtor opera só com recursos próprios.
- Melhoramento cada vez maior da qualidade no atendimento às propriedades eleitas pelo programa.

iii. Conclusão

O projeto ABC Cerrado vem provocando efeitos positivos em todos os municípios onde ocorre, sensibilizando além dos produtores, pessoas ligadas ao setor rural, como autoridades de órgãos governamentais e até mesmos empresários que fornecem insumos agrícolas no mercado. Estes, viram a crescente demanda por esses insumos, devido à indicação do uso por parte dos técnicos para os produtores.

iii.a- Avaliação do resultado

Boa parte das metas planejadas e pactuadas no ano de 2018 foram alcançadas dentro do programa ABC Cerrado, sendo elas o número de turmas programadas, número de visitas técnicas a serem feitas e números de produtores beneficiados.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Está sendo estudado um modelo mais adequado de seleção de produtores que abranja as necessidades reais de acompanhamento e não o modelo de seleção por meio de sorteios (recomendado pelo Banco Mundial).
- Ter os supervisores de campo do programa como integrantes do quadro funcional do Senar e não como empresas contratadas para prestação de serviços com carga horaria de apenas 80 horas mensais.

b: Programa MAIS PRODUÇÃO

Descrição geral

i. Descrição

O Programa MAIS PRODUÇÃO, que tem como objetivo desenvolver 11 (onze) Cadeias produtivas dentro do Estado do Maranhão (arroz, carne e couro, leite, aquicultura, hortifruticultura, mel, mandioca, feijão, ovinocaprinocultura, avicultura-caipira e suinocultura). Refere-se a um conjunto de atividades que se articulam progressivamente, desde a utilização racional de insumos modernos e equipamentos básicos da atividade agropecuária, passando pela produção agrícola, pecuária e pesqueira, beneficiamento e processamento, até o alcance do produto final, incluindo-se, aí, a distribuição e comercialização. Todas essas etapas e fases constituem-se nos elos de cada uma dessas cadeias produtivas. Dentre as inúmeras ações e política públicas que estão sendo executadas dentro do projeto, a Assistência Técnica e Gerencial é uma das que está a

cargo do **SENAR/AR/MA**, onde um grupo de 1.700 (hum mil e setecentos) produtores, envolvendo 6 das 11 cadeias produtivas (Aquicultura, Arroz, Carne e Couro, Hortifruticultura, Leite e Suinocultura), receberam essa ação por um período inicial de 11 meses. As ações de assistência e capacitação técnica, tiveram início no mês de fevereiro de 2018 e se estenderam até dezembro de 2018.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

A realização de Assistência Técnica dentro do programa Mais Produção, no ano de 2018, alcançou a meta de 18.700 (quinze mil e quinhentos) visitas técnicas, com 84 capacitações, envolvendo 1.700 produtores rurais. Com esse instrumento pode-se alavancar os níveis de produção e produtividade de todos os produtores atendidos, com reflexos positivos na renda de cada um.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Boa parte das metas pactuadas e planejadas para o ano de 2018 foram alcançadas dentro do programa Mais Produção, sendo o número de turmas programadas, números de visitas técnicas a serem feitas e números de produtores beneficiados os parâmetros destacados.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 23 – Ações do Programa Mais Produção

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Par	Nº de Participantes		Carga Horária	
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Treinamentos	100	60	1500	900	2.400	1.440	
	Visitas Propriedades Rurais Assistida				stidas	PR	
Visitas Técnicas	Previstas	Realizadas	Prev	istos	Real	izados	
	20.400	15.648	17	00	1700		
Dia de Campo	Prev	vistas	Realizadas				
		06		02	2		

Gráfico 12 – Cursos e Treinamentos do Programa Mais Produção

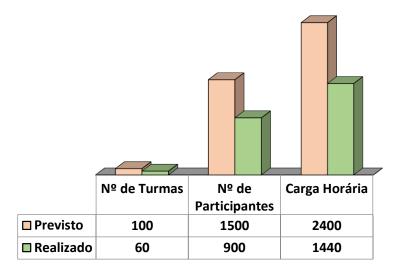


Gráfico 13 - Visitas Técnicas do Programa Mais Produção

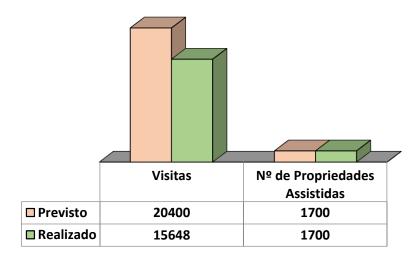
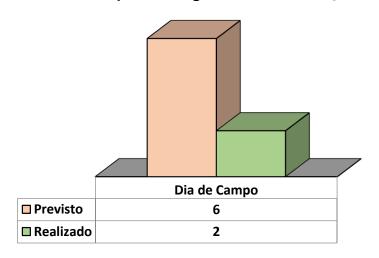


Gráfico 14 - Dias de Campo do Programa Mais Produção



Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para realização de todas as etapas propostas na efetivação do programa, contamos com a contratação de 68 (sessenta e oito) técnicos de campo e 4 supervisores, todos treinados na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do Senar. Contamos, também, com a participação de vários instrutores da instituição responsáveis por ministrar todos os cursos de capacitação técnica requeridos pelo programa.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Tabela 24 – Indicadores de ações do Programa Mais Produção

Resultados	Orçam	entário	Físico Unidade		
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Cursos/ Treinamentos	R\$ 298.500,00	R\$ 179.100,00	100	60	Treinamento
Visitas Técnicas	R\$ 3.978.000,00	R\$ 3.051.360,00	20.400	15648	Visita Técnica
Dia de Campo	R\$ 42.720,00	R\$ 14.260,00	6	2	Dia de Campo
Legenda	Conforme plar	nejado 🔲 Mered	ce atenção 📕	Desconforme	

Observações:

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

O Segundo contrato celebrado entre SENAR e SAGRIMA para realização de Assistência técnica e capacitação de produtores, se estendeu de dezembro de 2017 a dezembro de 2018, com tudo foi realizado apenas 11 meses de Trabalho, devido ao corte de 25% do orçamento contratado pela SAGRIMA.

iii. Conclusão

O Programa Mais Produção cuja as seis cadeias produtivas (Arroz, Aquicultura, Carne e Couro, Hortifruticultura, Leite e Suinocultura) foram conduzidas pela SAGRIMA, e a política de Assistência Técnica e Gerencial implementada pelo SENAR-MA, deixou para o setor rural do Estado, a certeza da boa condução e da credibilidade nos trabalhos realizados,

com a avaliação positiva se coadunando com tudo aquilo que foi proposto pelo programa. Ainda que se trate de um projeto pioneiro onde muitas dificuldades iniciais foram enfrentadas e superados, o que sempre se esperou no final do processo, foi que ficasse um retrato positivo por todo o esforço dispendido, gratificado pelos bons resultados alcançados.

iii.a- Avaliação do resultado

Todas as metas planejadas para o exercício de 2018 foram alcançadas na plenitude dentro do programa Mais Produção. Destaque para o número de turmas programadas para capacitação, o número de visitas técnicas feitas e o números de produtores beneficiados, cujo as metas pactuadas foram efetivamente cumpridas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Iniciação de todas as etapas propostas do plano de trabalho de forma eficiente e seguindo o cronograma físico, na cronologia das ações planejadas.
- Menor nível de interferência de fatores externos, principalmente por parte da contratante.
- Seleção exclusiva por mérito, para os profissionais que irão levar assistência técnica aos produtores.

c: Programa de Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA

Descrição geral

i. Descrição

Promover ações de capacitação e assistência técnica para os trabalhadores rurais da comunidade periférica ao canteiro de obras e serviços da ENEVA — Povoado Nova Demanda, em Santo Antônio dos Lopes, através de métodos e processos adequados ao desenvolvimento de sistemas exploratórios sustentáveis, agrossilvipastoris, que permitam melhoria do padrão de renda e da gestão dos pequenos negócios rurais que estão sendo instalados.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

Todas as metas pactuadas e planejadas para o ano de 2018 foram alcançadas dentro do programa Assistência Técnica para público de interesse da ENEVA, sendo eleitos para avaliação o número de turmas programadas (capacitação), números de visitas técnicas a serem feitas e números de produtores beneficiados.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Através da Assistência Técnica prestada pelo SENAR/MA. foi implantado e/ou ampliado as pequenas hortas familiares, as áreas com plantio de grãos, as instalações para criação de aves e outras atividades rurais voltadas para geração de renda.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 25 – Ações do Programa de Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA

Tipo de Programação	Nº de Turmas		s N° de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
Cursos /	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Treinamentos	8	8	65	65	192	192	PR
	Propr	iedades Ru	rais Assis	stidas			
Visitas Técnicas	Previstas	Realizadas	Prev	ristos	Real	izados	
	520	520	6	5	(65	

Gráfico 15 – Cursos e Treinamentos do Programa de Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA

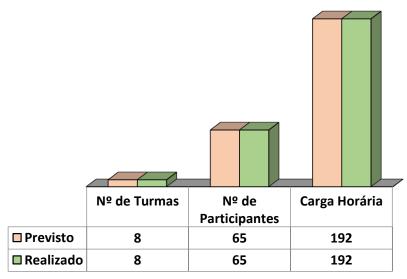
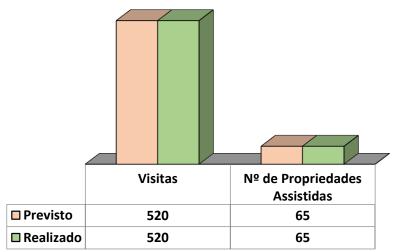


Gráfico 16 – Visitas Técnicas do Programa de Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA



Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para realização de todas as etapas propostas na execução do programa, contamos com a contratação de 1 (hum) técnico de campo treinado na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR e vários instrutores na realização da capacitação técnica (treinamentos).

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Tabela 26 – Indicadores de ações do Programa de Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA

Resultados	Orçame	entário	Fís	ico	Unidade de
Resultatios	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	medida
Cursos/	R\$	R\$	8	8	Treinamento
Treinamentos	33.755,00	33.755,00			
Visitas	R\$	R\$	520	520	Visita Técnica
Técnicas	38.400,00	38.400,00			
Legenda	Conforme pla	nejado 🔲 Mer	ece atenção 📕	Desconforme	

Observações:

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

- Quebra da resistência e a adoção de novas tecnologias por parte dos produtores atendidos.
- Construção organizacional para que haja um interesse maior da comunidade pelas capacitações oferecidas.
- Continuação do processo, levando uma assistência técnica em padrões diferenciados, alicerçados por treinamentos de qualidade.

iii. Conclusão

O público atendido nas ações de capacitação e ATeG é formado por agricultores familiares com baixo nível de escolaridade, vivendo da agricultura de subsistência, da bolsa-salário (a ENEVA paga mensalmente um salário mínimo para cada família assentada), e da criação de pequenos animais domésticos com baixos índices de produtividade, fazendo uso de métodos empíricos de produção e com certo nível de resistência na adoção de novas tecnologias. Quase todas as famílias (65 assentadas), cumprem uma dieta alimentar com baixos níveis de nutrientes. O trabalho realizado pelo SENAR ainda que cause pouco impacto devido ao nível de resistência do público beneficiário, vem contribuindo para que se alcance algumas mudanças na realidade da comunidade. Isso tem se feito sentir, principalmente, no diferencial que fica "no bolso" dos produtores, pois tem se registrado incrementos cotidianos na renda das famílias beneficiadas.

iii.a- Avaliação do resultado

Todas as metas planejadas para o exercício de 2018 foram alcançadas na plenitude dentro do programa de capacitação e assistência técnica para área de interesse da ENEVA. Destaque para o número de turmas programadas para capacitação, o número de visitas técnicas feitas e o números de produtores beneficiados, cujo as metas pactuadas foram efetivamente cumpridas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Iniciação de todas as etapas propostas no plano de trabalho de forma eficiente e seguindo o cronograma estabelecido para a realização dessas ações.
- Capacitação de Instrutores e técnicos de campo envolvidos no processo.

 Direcionamento das ações para produtores interessados em participar e não apenas oferecer treinamentos para estar seguindo compensações impostas e pactuadas pelo ENEVA com o Ministério Público e outros órgãos fiscalizadores.

3.2 - Informações sobre a gestão

3.2.1- Diretriz 1 - Atividades FPR/PS

- Diretriz 1.a - Realizar ações de Formação Profissional Rural (FPR)

i. Descrição

Descrição geral

As ações de Formação Profissional Rural (FPR) compreendem as atividades de capacitação técnica ligadas as ocupações principais do meio rural maranhense, que envolvem, em geral, os cursos de curta duração. Normalmente, estão voltadas para o aperfeiçoamento de atividades que já são praticadas cotidianamente nas propriedades rurais, sem a adoção de técnicas mais apropriadas e que permitem obter rendimentos melhores para o produtor, tanto em termos quantitativos como qualitativos, com reflexos diretos nos níveis de lucratividade financeira. Os treinamentos na FPR são realizados com turmas composta por número de participantes que variam entre 10 e 15 alunos e com carga horária variável entre 16 e 40 horas/aula dependendo do grau de complexidade da atividade.

Responsável

Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Apesar de não se ter atingindo a meta programada de FPR em 2018 no número de turma, houve um incremento na execução com relação a 2017 de 6 %, sendo mais expressivo o crescimento da carga horária que foi de 19%. Mesmo com o crescimento desses indicadores, o volume de recurso aumentou em apenas 6%. O único indicador que apresentou retração foi o número de participantes que decresceu em 6,4%, elevando o custo por participante em 13%, embora o custo por turma tenha se mantido no mesmo patamar. O decréscimo no número de participantes, traduz-se como a formação de turmas

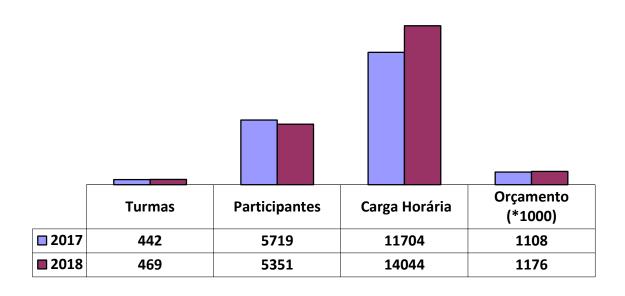
com menor número de alunos, que ocorreu com maior frequência em função da demanda por indicação de programas especiais e outras parcerias, com grupos fechados de produtores em cadeias produtivas específicas.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Os avanços alcançados nos indicadores em 2018 com relação ao ano anterior não representam ainda um equilíbrio satisfatório do ponto de vista quantitativo, no entanto deve-se ressaltar que a trajetória desenhada no encaminhamento das ações tem-se buscado no máximo a melhor articulação com as parcerias no sentido de atender as demandas potenciais e muito mais identificadas através da avaliação de cenários diversos das cadeias produtivas, das adversidades culturais, sociais, econômicas e ambientais, e tendência de mercados, com vista a potencializar o aspecto qualitativos das ações e com efeito otimizar os investimentos. Nesse contexto, a busca do aperfeiçoamento das relações com as principais parcerias mobilizadoras impactou bastante, haja visto a maior complexidade do novo sistema operacional SENAR NAS NUVENS, que viveu durante 2018, o auge da sua implantação.

As metas pretendidas para 2019, baseiam-se no potencial das demandas efetivamente elaboradas a partir de levantamentos, com a participação da comunidade rural, instituições, técnicos e lideranças do setor rural.

Gráfico 17 - Ações de FPR nos anos 2017 a 2018



Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 27 – Comparativo de indicadores em três exercícios-FPR

Análise dos	2017		20	2018		
indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta	
Nº DE TURMA	552	442	895	469	885	
NºPARTICIPANTE	8.230	5.719	11.700	5.351	10.500	
CARGA HORÁRIA	14.608	11.704	25.980	14.044	24.000	
ORÇAMENTÁRIO	1.414,000,00	1.108.000,00	1.900.000,00	1.176.000,00	1.870.000,00	
Legenda	Conforme pla	nejado Me	erece atenção	Desconfor	me	

Observações:

ii. Conclusão

As Ações de FPR em número e qualidade, para o próximo exercício, deverão atender o planejamento dentro do curso normal da instituição, recebendo atenção também, aquelas voltadas para complementar outros programas de grande significação para o SENAR-MA, como: Mais Produção, NCR, Mulheres em Campo e ATeG.

iii.a- Avaliação do resultado

Não há uma metodologia própria para avaliação das ações de FPR em prática. Na realidade, apenas foi principiado pela Administração Central em exercício passado, uma avaliação de egressos de alguns programas como NCR e PRONATEC. Para as demais ações institucionais, ainda não tem definido um padrão de avaliação de resultados para os egressos treinados. No entanto pode-se avaliar como satisfatórios os resultados físicos alcançados tendo em vista a prática de critérios mais rígidos na implementação das ações no que diz respeito a seleção dos eventos e do público demandados. É importante avaliar que os resultados alcançados em todos os campos não fugiram aos padrões preestabelecidos, havendo total compatibilidade entre os recursos aplicados e os resultados obtidos. Apenas houve uma redução entre o programado e o realizado, em todos os campos, fruto das expectativas de arrecadação financeira que não alcançaram os patamares vislumbrados no período de programação. Além do mais, parte dos recursos destinados a essa atividade foram direcionados a subsidiar programas especiais como Rede e-Tec e NCR.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Sistema Senar nas Nuvens-SNN, exige uma sistemática integração dos agentes envolvidos na operacionalização das atividades da instituição deste o planejamento à execução, o que permite maior objetividade na implementação das ações. Nesse contexto todos os agentes tiveram rigoroso tratamento através de treinamentos e capacitações, para que haja perfeita harmonia na condução do processo. Acredita-se que com a eminente superação desta fase de adequação que decorreu durante 2018, no ano que segue teremos menos gargalos e nítidas possibilidades de avanços.

- Diretriz 1.b - Realizar ações de Promoção Social (PS)

i. Descrição

Descrição geral

As ações de Promoção Social envolvem um conjunto de atividades com enfoque educativo que possibilitam ao Produtor Rural, ao Trabalhador e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e de mudanças de atitude, favorecendo uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural. A PS desenvolvida pelo SENAR contempla conteúdos relativos à Saúde, Alimentação, Segurança do Trabalho, Artesanato, Esporte e Lazer e à preservação do meio Ambiente.

Responsável

Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Os indicadores da Promoção Social, mostram um substancial desempenho desta ação em 2018, superando a meta do número de turmas em 16%, e em 97% com relação ao ano anterior. O número de participantes ficou abaixo da meta porem superou o ano anterior em 177%. A carga horária também apresentou crescimento de 77% sobre 2017. Há de se destacar, que apesar do volume de recurso envolvidos em 2018 apresentar um aumento de 20% com relação a 2017, neste mesmo período o custo por participante caiu de 179 para 78 reais, evidenciando assim uma maior eficiência na aplicação dos recursos orçamentários.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Na promoção Social os indicadores da execução/2018 com relação ao ano anterior tiveram resultados mais vantajosos que na FPR, tanto do ponto de vista quantitativo quanto da otimização dos recursos. A PS por si traz menor complexidade no processo da mobilização tendo em vista atender um público com maior disponibilidade de tempo apesar da abordagem de muita complexidade com a exigência de habilidades.

As metas pretendidas para 2019, baseiam-se no potencial das demandas efetivamente elaboradas a partir de levantamentos, com a participação da comunidade rural, instituições, técnicos e lideranças do setor rural.

Turmas Participantes Carga Horária Orçamento (*100)

2017 77 1059 2320 1901

2018 152 2934 4112 2297,7

Gráfico 18 - Ações de PS nos anos 2017 a 2018

Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 28 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PS

Análise dos	2017		20	18	2019
indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
N° TURMAS	185	77	130	152	140
N°PARTICIPANTE	2.925	1.059	4050	2934	4.360
CARGA HORA	5.400	2.320	6000	4112	6.460
ORÇAMENTÁRIO	466.500,00	190.100,00	327.810,00	229.772,00	294.000,00
Legenda	Conforme pla	anejado <mark> M</mark>	erece atenção	Desconfor	me

Observações:

iii. Conclusão

As Ações de PS em número e qualidade, deverão continuar no próximo exercício, dentro do curso normal da instituição, recebendo atenção maior para àquelas voltadas para as áreas de meio ambiente e saúde, em consonância com outros programas de grande significação para o SENAR-MA, como: Saúde do Homem e Saúde da Mulher.

iii.a- Avaliação do resultado

Não há uma metodologia própria para avaliação das ações de PS, que não seja a quantificação de metas alcançadas, como foi demonstrado nos indicadores, onde verificouse uma acentuada superação de metas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Sistema Senar nas Nuvens-SNN, exige uma sistemática integração dos agentes envolvidos na operacionalização das atividades da instituição deste o planejamento à execução, o que permite maior objetividade na implementação das ações. Nesse contexto todos os agentes tiveram rigoroso tratamento através de treinamentos e capacitações, para que haja perfeita harmonia na condução do processo. Acredita-se que com a eminente superação desta fase de adequação que decorreu durante 2018, no ano que segue teremos menos gargalos e nítidas possibilidades de avanços quantitativos e muito mais qualitativos.

- Diretriz 1.c - Realizar Programas Especiais (PE)

i. Descrição

Descrição geral

Programas Especiais são ações institucionais que incluem capacitações em modalidades diferenciadas de FPR e/ou de PS, com princípios metodológicos, conteúdos e carga horária diferenciados. Nessas ações está incluído o Programa NCR-Negócio Certo Rural, que é uma capacitação voltada para a gestão da propriedade rural e se realiza em parceria financeira com o SEBRAE. Recebe também participação em ações de apoio de outros atores, como os Sindicatos Rurais Patronais e Prefeituras Municipais. O Processo de mobilização da clientela se dá em parceria com as Unidades Regionais do SEBRAE, Instituições e lideranças municipais onde a seleção do público meta se dá mediante a realização de um Seminário de Sensibilização apresentado por técnicos do SENAR. Cada turma agrega 30 participantes em torno de 15 propriedades. O curso consta de cinco encontros de sala de aula, sendo 8 horas-aula cada um e duas consultorias. Uma dessas consultorias é em sala de aula com carga horaria de 2 horas e outra na propriedade com carga horaria de quatro horas, totalizando 130 horas/aula por turma; Outro programa é o "Mulheres em Campo" que é um curso na área de gestão de negócios, voltado para as mulheres rurais, executado em cinco encontros de oito horas, com intervalo entre cada encontro de uma semana, totalizando 40 horas/aula; o Programa Saúde da Mulher Rural em apoio a saúde das mulheres no campo, que consiste na prevenção do câncer de colo de útero e outras DST'S. É realizado em sistema de mutirões concentrados, onde se faz a coleta de material para o exame preventivo do câncer de colo de útero (exame Papanicolau) entre outras atividades, palestras e atividades socioeducativas; O Programa Saúde do Homem Rural, lançado em 2016, com o exame preventivo do câncer de pênis e da próstata, em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia e Prefeituras Municipais; Alem dos descritos acima temos ainda os programas, APRENDIZAGEM RURAL, ABC CERRADO,FAEMA SENAR EM CAMPO e SINDICATO FORTE.

Responsável

Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

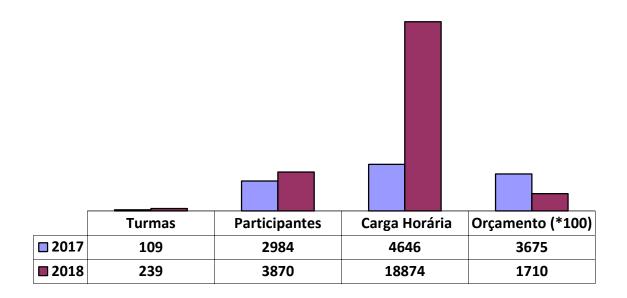
ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Programas Especiais mostrou-se atípico com relação a execução do ano anterior. Os indicadores destacam um acréscimo de 119% no número de turmas; 306% no número da carga horária; 365% no orçamentário e em menor proporção no número de participantes, com 29%. A fato é decorrente da priorização de programas no formato de mutirões como, Saúde da Mulher e Saúde do Homem com foco na prevenção do câncer de Colo e da Próstata respectivamente; do programa Aprendizagem Rural, que é composta por turmas de 20 a 30 alunos, porém com uma carga horária de 800 horas/aula, que impacta inversamente na redução do número de participante e aumento de carga horária, e também o Programa Negócio Certo Rural-NCR, com o número de 109 turmas e carga horária de 130 horas/aula.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Trata-se aqui de ações que possuem status de mobilização e gestão próprios na sua execução, e, portanto, não foram afetadas pelos transtornos causados pela implementação do Sistema Senar Nas Nuvens como é pertinente à FPR e PS.

Gráfico 19 - Ações de PE nos anos 2017 a 2018



Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 29 - Comparativo de indicadores em três exercícios-PE

Análise dos	201	7	20	2019	
indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
N° TRUMAS	115	109	279	239	250
N°PARTICIPANTE	4.700	2.984	6380	3.870	4.040
CARGA HORA	4.600	4.646	19080	18874	19.700
ORÇAMENTÁRIO	1.650.000,00	367.500,00	1.650.000,00	1.710.000,00	1.788.700,00
Legenda	■ Conforme planejado				

Observações:

iii.Conclusão

No demonstrativo Físico Financeiro da Ação de Programas Especiais, os recursos correspondentes às ações realizadas, referem-se aos repasses de convênios e às despesas de contrapartidas custeadas com recursos próprios incluindo-se aí o repasse do SEBRAE para o Programa NCR da ordem de 1.500.000,00 reais.

iii.a- Avaliação do resultado

Nas ações de PE pode-se afirmar pelos resultados demonstrados que as metas foram satisfatoriamente alcançadas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Programas Especiais (PE) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com todas as etapas do Programa. Apenas alguns Programas Especiais estão vinculados diretamente ao volume de recursos arrecadados pela Regional. Neste contexto vale salientar que 2018 foi o último ano do convênio do Programa NCR, não se tendo ainda como certo a prorrogação ou renovação dessa parceria.

- Diretriz 1.d - Realizar Outras Atividades (OA)

i. Descrição

Descrição geral

Outras Atividades (OA) no Planejamento estratégico, compreendem ações de cunho educativas promovidas ou não pelo SENAR (participativas), necessárias e indispensáveis à representatividade da Entidade em eventos ligados ao setor rural do Estado, tais como: Seminários, Palestras, Dia de Campo, Participação em Feiras e Exposições Agropecuárias, Oficinas, Reuniões, Congressos, Jornadas, Mutirões, etc.

Responsável Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

iii. Análise

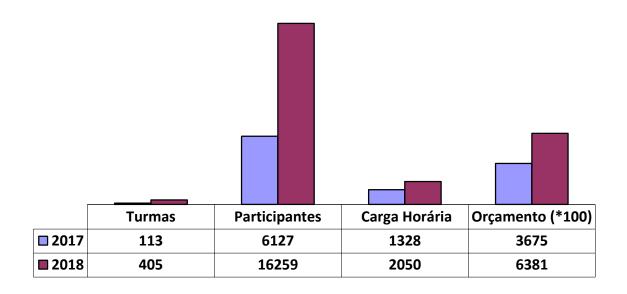
Os indicadores neste item apontaram para acentuados acréscimos com relação às metas programadas em 2018, com 170% sobre o número de turmas, 261% sobre o número de participantes e 241% sobre a carga horária, e uma retração de 51% com relação ao orçamentário. Quando comparados com o ano anterior, os índices mantiveram performa semelhante, com destaques para o número de turmas que superou em 258%, enquanto que na carga horária o crescimento foi de apenas 54%. Deve-se destacar nesse movimento atípico de maior número de turmas/evento e menor carga horária, a execução do Programa AGRODIALOGOS que veio a reboque do Programa de Nivelamento do Senar Nacional/Sistema Senar nas Nuvens, pela emergente necessidade de promover uma ampla Mobilização envolvendo Parceiros e Comunidades Rurais para a divulgação de ações e o levantamento de demandas para compor o Planejamento/2019. Esta ação se desenvolveu através da realização de Seminários de 4 horas em locais estratégicos da zona Rural.

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Neste item não é seguro fazer previsões visto que as atividades são de caráter eventuais e por conseguinte oscilam de acordo com a conjuntura Institucional interna das políticas públicas e do processo agropecuário.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Gráfico 20 - Ações de OA nos anos 2017 a 2018



Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 30 – Comparativo de indicadores em três exercícios- OA

Análise dos	2017		20:	2019	
indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Nº TURMA	75	113	150	405	200
Nº PARTICIP.	6.911	6.127	4.500	16.259	8.029
CARGA HORA	580	1.328	600	2.050	1.050
ORÇAMENTARIO	1.650.000,00	367.500,00	1.250.000,00	638.122,00	650.400,00
Legenda	Conforme plar	nejado Me	erece atenção	Desconform	me

Observações:

iii.Conclusão

No demonstrativo Físico Financeiro da ação de Outras Atividades (AO), os recursos dispendidos em 2018 correspondem aos valores orçados e as metas físicas quase cumpridas na plenitude. Esse fato deve-se principalmente ao grande número de ações realizadas estarem sendo financiadas por outros programas, cujos aportes de recursos foram comutados em outros segmentos de despesas, como foi o caso do Programa Agrodiálogos, cujos seminários se constituem em etapas da programação de sensibilização da clientela.

iii.a- Avaliação do resultado

As ações voltadas para as Outras Atividades (OA) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com outros programas e deles se beneficia para o alcance de metas. Apenas algumas Oficinas e Reuniões Técnicas têm suprimentos de recursos próprios, que incidem nas despesas diretas da Unidade Administrativa. Cada atividade tem sua particularidade e metodologia própria, e com isso não se tem um parâmetro de uniformidade que possa analisar os números num contexto geral. Há de se destacar aqui, o programa AGRODIALOGO, que foi um aditivo de emergência para atender as ações do planejamento à partir da discussão das particularidade de cada região e cadeias produtivas existentes.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O desempenho desta ação depende de demandas emergentes do ambiente de processos de promoção da pesquisa, das inovações tecnológicas, da organização e do comércio nos mais variados cenários do setor agropecuário.

Diretriz 1.e - Realizar ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

i. Descrição

Descrição geral

As ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos compreende atividades de Capacitação, Atualização e Aperfeiçoamento de competências aos quadros de pessoas e entidades prestadores de serviços internos e externo, da Instrutoria e da Mobilização do SENAR visando a melhor atuação da Instituição no enfrentamento das mutações dos processos da gestão e da modernização continua das tecnologias do setor Agropecuário

Responsável Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

i. Análise

De acordo com os indicadores, nesta ação ficamos bem aquém da meta prevista em função da falta de agenda para a execução das mesmas por parte do SENAR Nacional que é responsável pelo repasse da maioria destas ações, e também da Regional que em fase de implantação do SSN, não teve disponibilidade para a necessária habilitação e capacitação dos agentes Instrutores e Mobilizadores, ação a qual ficou pendente para 2019.

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O exercício de 2018 de um modo geral mostrou-se atípico em vários aspectos face às mudanças do controle da gestão com a introdução do Programa SSN, ao qual atrelou-se muitas dificuldades, nas adaptações e adequações, para que se pudesse colocar em pratica e a partir daí, habilitar todos os outros parceiros no processo.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Gráfico 21 - Ações de DTH nos anos 2017 a 2018

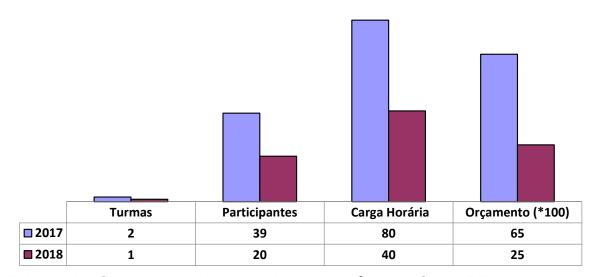


Tabela 31 – Comparativo de indicadores em três exercícios- DTH

Análise dos	2017		20	2019	
indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Nº TURMA	05	02	05	01	08
Nº PARTICIP.	42	39	100	20	160
CARGA HORA	152	80	200	40	140
ORÇAMENTARIO	12.500,00	6.500,00	12.500,00	2.500	40.000,00

ii. Conclusão

Os recursos dispendidos em 2018 comprometidos com a política de Desenvolvimento de Talentos Humanos foi suficiente para atender as necessidades da entidade, que por questões obvias, teve que reduzir proporcionalmente as metas previstas. Esse fato aconteceu em função de problemas internos na implantação do SSN, que envolveu todos os agentes do Sistema.

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados alcançados nessas ações, foram decorrentes da necessidade de ampliar o quadro de Instrutores em áreas especificas, suficiente para atender os requisitos, contudo torna-se necessário mais investimentos nesta área, algo que se pretende para 2019.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

A melhoria do desempenho desta ação, está diretamente relacionada com as necessidades da adaptação de novos processos e da atualização de conhecimentos diante das mudanças e avanços tecnológicos.

3.2.2- Diretriz 2 - Programas de ATEG

- Diretriz 2.a - Programa ABC Cerrado

i. Descrição

Descrição geral

O Projeto ABC Cerrado é uma ação conjunta entre o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), SENAR e o Banco Mundial, como entidade financiadora. O projeto é voltado para o bioma Cerrado, através da capacitação e assistência técnica e gerencial aos produtores rurais, buscou disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibilizar produtores a adotar tais tecnologias, incentivando à produção agrícola sustentável.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

O programa vem oportunizando Assistência Técnica e Gerencial aos produtores atendidos, assim como realizando capacitações dentro das tecnologias de agricultura de

baixa emissão de carbono, propostas no planejamento estratégico. No Maranhão as capacitações realizadas em sua totalidade abordaram a Recuperação de Pastagens Degradadas, tratam-se de capacitações modulares, divididos em 04 módulos que perfazem um total de 56 horas. Inicialmente a capacitação de produtores rurais foi o critério de aceite dos produtores para participação no Projeto ABC Cerrado.

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

No ano de 2018 foram executadas 21 turmas de capacitação de produtores rurais na Tecnologia de Recuperação de Pastagens Degradadas no estado do Maranhão. Com a execução destas turmas totalizamos 63 turmas de capacitação executadas ao longo do Projeto ABC Cerrado.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Cursos Participantes Carga Horária Orçamento (*1000)

2017 16 320 896 240,5

2018 21 481 40 235,8

Gráfico 22 - Ações do Programa ABC Cerrado nos anos 2017 a 2018

Análise dos indicadores curso/treinamento enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Tabela 32 – Comparativo de indicadores em três exercícios- ABC Cerrado

Audies des indicadeurs	201	.7	20	2018	
Análise dos indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
CURSOS/TREINAMENTOS	21	16	15	21	0
№ DE PARTICIPANTES	420	320	300	481	0
CARGA HORÁRIA	1.176	896	840	1176	0
ORÇAMENTÁRIO	R\$ 283.500,00	R\$ 240.480,00	R\$ 283.500,00	R\$ 235.820,00	0
Legenda	Conforme planeja	ado 🔲	Merece atenção	Desconfor	me

O número de capacitações realizadas apresentou uma redução em virtude da evolução da execução do projeto, bem como dos limites orçamentários destinados a este fim. As metas pactuadas no projeto já foram atingidas.

iii. Conclusão

O programa ABC Cerrado cumpriu em sua totalidade as metas de capacitação pactuadas. Aliando a capacitação de produtores rurais e assistência técnica, favoreceu a adoção de tecnologias de produção mais sustentáveis. Foram um total de 1901 inscrições válidas, 63 turmas de capacitação que nos permitiram superar a meta estabelecida de 840 produtores capacitados.

iii.a- Avaliação do resultado

Além do cumprimento das metas pactuadas o Projeto ABC Cerrado contribuiu para o aumento da adoção de tecnologias de produção sustentáveis. Os produtores atendidos foram beneficiários diretos do projeto, entretanto o alcance das ações foi potencializado por eventos de divulgação de resultados, como por exemplo os dois dias de campo realizados no ano de 2018.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Adoção de melhores estratégias de mobilização de produtores rurais para participação nas capacitações;

Metodologia de seleção de participantes que favoreça o acesso aos produtores mais interessados nos benefícios ofertados pelo projeto;

Considerar os diferentes níveis tecnológicos e as diferenças regionais quando forem estabelecidas a programação das capacitações de produtores rurais.

- Diretriz 2.b - Programa Mais Produção

i. Descrição

Descrição geral

O Programa MAIS PRODUÇÃO, que tem como objetivo desenvolver 11 (onze) Cadeias produtivas dentro do Estado do Maranhão (arroz, carne e couro, leite, aquicultura, hortifruticultura, mel, mandioca, feijão, ovinocaprinocultura, avicultura-caipira e suinocultura). Refere-se a um conjunto de atividades que se articulam progressivamente, desde a utilização racional de insumos modernos e equipamentos básicos da atividade

agropecuária, passando pela produção agrícola, pecuária e pesqueira, beneficiamento e processamento, até o alcance do produto final, incluindo-se, aí, a distribuição e comercialização. Todas essas etapas e fases constituem-se nos elos de cada uma dessas cadeias produtivas. Dentre as inúmeras ações e política públicas que estão sendo executadas dentro do projeto, a Assistência Técnica e Gerencial é uma das que está a cargo do **SENAR/AR/MA**, onde um grupo de 1.700 (hum mil e setecentos) produtores, envolvendo 6 das 11 cadeias produtivas (Aquicultura, Arroz, Carne e Couro, Hortifruticultura, Leite e Suinocultura), receberam essa ação por um período inicial de 11 meses. As ações de assistência e capacitação técnica, tiveram início no mês de fevereiro de 2018 e se estenderam até dezembro de 2018.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

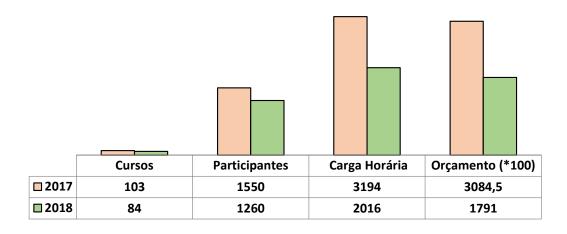
A realização de cursos de formação profissional rural – FPR dentro do Programa Mais Produção em 2018 alcançou um total de 84 capacitações realizados, desta forma capacitando e difundindo conhecimento e inovações tecnológicas aos produtores atendidos no Programa Mais Produção nas diversas áreas abrangidas nos FPRs realizados.

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Comparativamente ao ano de 2017, boa parte das metas pactuadas de capacitações para 2018 no Programa Mais Produção foram alcançadas sendo realizadas um total de 84 capacitações realizadas.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Gráfico 23 - Ações do Programa Mais Produção nos anos 2017 a 2018



Análise dos indicadores curso/treinamento enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Tabela 33 – Comparativo de indicadores em três exercícios- Mais Produção

Audies des indicadeurs	2017		2018		2019
Análise dos indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
CURSOS/TREINAMENTOS	105	103	100	84	
№ DE PARTICIPANTES	1.550	1.550	1.500	1.260	
CARGA HORÁRIA	3.266	3.194	2.400	2016	
ORÇAMENTÁRIO	R\$ 310.000,00	R\$ 308.450,00	R\$ 298.500,00	R\$ 179.100,00	
Legenda	Conforme planej	ado 🔲 M	erece atenção	Desconfor	me

iv. Conclusão

No programa de assistência técnica e gerencial Mais Produção em que foram atendidas seis cadeias produtivas, a saber: arroz, aquicultura, carne e couro, hortifruticultura, leite e suinocultura, desta feita conduzidas pela SAGRIMA (Secretária de Agricultura Pecuária e Pesca do Maranhão), e implementada pela metodologia de ATeG do SENAR-MA, obteve êxito, pois demostrou com resultados palpáveis ao o setor rural do Estado, a convicção da excelente e comprometida condução e credibilidade nos trabalhos realizados, com a avaliação positiva se coadunando com tudo aquilo que foi proposto pelo programa e indo mais aquém com o legado deixado ao setor. Salienta-se que mesmo se tratando de um projeto pioneiro, em que dificuldades e desafios iniciais foram encarados e superados, em que a expectativa para o final do processo, era que ficasse um retrato positivo por todo o esforço dispendido pela equipe de trabalho, sendo que a expectativa se confirmou ao final do Programa Mais Produção.

iii.a- Avaliação do resultado

Em se tratando das FPRs as metas planejadas foram contempladas em 84 % no exercício de 2018. A redução do número de capacitações deu-se por um pedido do parceiro do Programa Mais Produção, a saber SAGRIMA, em que reduziu os recursos destinado ao Programa, bem como houve redução do tempo de duração do mesmo. Porém o legado deixado ao público-alvo é imensurável.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

 Iniciação de todas as etapas propostas do plano de trabalho de forma eficiente e seguindo o cronograma físico, na cronologia das ações planejadas.

- Menor nível de interferência de fatores externos, principalmente por parte da contratante/parceiro.
- Seleção exclusiva por mérito, para os profissionais que irão levar assistência técnica aos produtores.

Diretriz 2.c - Programa de Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA

i. Descrição

Descrição geral

Promover ações de capacitação e assistência técnica para os trabalhadores rurais da comunidade periférica ao canteiro de obras e serviços da ENEVA – Povoado Nova Demanda, em Santo Antônio dos Lopes, através de métodos e processos adequados ao desenvolvimento de sistemas exploratórios sustentáveis, agrossilvipastoris, que permitam melhoria do padrão de renda e da gestão dos pequenos negócios rurais que estão sendo instalados.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii.Análise

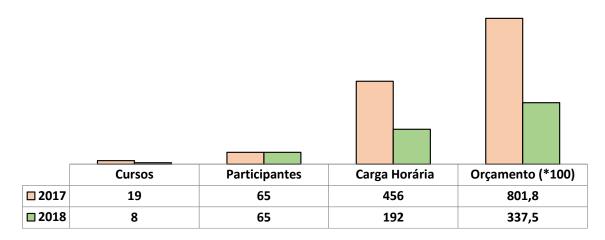
Todas as metas pactuadas e planejadas para o ano de 2018 foram alcançadas dentro do programa Assistência Técnica para público de interesse da ENEVA, sendo eleitos para avaliação o número de turmas programadas (capacitação), números de visitas técnicas a serem feitas e números de produtores beneficiados.

ii.a- Descrição suscinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

As ações de capacitação e assistência técnica para os trabalhadores rurais da comunidade periférica ao canteiro de obras e serviços da ENEVA – Povoado Nova Demanda, em Santo Antônio dos Lopes, foi seguido conforme cronograma estabelecido no inicio do projeto.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Gráfico 24 - Ações do Programa Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA nos anos 2017 a 2018



Análise dos indicadores curso/treinamento enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Tabela 34 – Comparativo de indicadores em três exercícios- Programa Assistência Técnica para o público de interesse da ENEVA

Audica das indicadores	2017		2018		2019
Análise dos indicadores	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
CURSOS/TREINAMENTOS	19	19	8	8	
№ DE PARTICIPANTES	65	65	65	65	
CARGA HORÁRIA	456	456	192	192	
ORÇAMENTÁRIO	R\$82.000,00	R\$80.168,60	R\$ 34.000,00	R\$ 33.755,00	
Legenda	Conforme planej	ado 🔲 M	erece atenção	Desconfor	me

Para realização de todas as etapas propostas na execução do programa, contamos com a contratação de 1 (hum) técnico de campo treinado na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR e vários instrutores na realização da capacitação técnica (treinamentos), todo cronograma de ações das capacitações foram executados de maneira integral.

iii. Conclusão

Neste programa de ATeG especificamente o público-alvo contemplado nas ações de capacitação é formado por agricultores familiares com baixo nível de escolaridade, vivendo da agricultura de subsistência, da bolsa-salário (a ENEVA paga mensalmente um salário mínimo para cada família assentada), e da criação de pequenos animais domésticos com

baixos índices de produtividade, fazendo uso de métodos empíricos de produção e com certo nível de resistência na adoção de novas tecnologias. Quase todas as famílias (65 assentadas), cumprem uma dieta alimentar com baixos níveis de nutrientes. O trabalho realizado pelo SENAR ainda que cause pouco impacto devido ao nível de resistência do público beneficiário, vem contribuindo para que se alcance algumas mudanças na realidade da comunidade. O principal fator diferencial sentido pelos público-alvo é o seu aumento na renda, pois têm se registrado incrementos cotidianos na renda das famílias beneficiadas.

iii.a- Avaliação do resultado

Todas as metas planejadas para o exercício de 2018 foram alcançadas na plenitude dentro do programa de capacitação e assistência técnica para área de interesse da ENEVA. Destaque para o número de turmas programadas para capacitação, o número de visitas técnicas feitas e o números de produtores beneficiados, cujo as metas pactuadas foram efetivamente cumpridas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Iniciação de todas as etapas propostas no plano de trabalho de forma eficiente e seguindo o cronograma estabelecido para a realização dessas ações.
- Capacitação direciona ao público-alvo específico de Instrutores e técnicos de campo envolvidos no processo.
- Direcionamento das ações para produtores interessados em participar e não apenas oferecer treinamentos para estar seguindo compensações impostas e pactuadas pelo ENEVA com o Ministério Público e outros órgãos fiscalizadores.

3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

As ações de Formação Profissional Rural – FPR, de Promoção Social – PS e de Assistência Técnica e Gerencial – ATeG desenvolvidas pelo SENAR, estão voltadas para prover o homem do campo de conhecimentos técnicos que o ajudem a melhor conduzir suas explorações agrossilvipastoris com mais oportunidade de sucesso. São ações que acontecem de forma contínua, e fazem parte do dia-a-dia da instituição. As atividades de ATeG no entanto, como passaram a compor o leque de ações da instituição após o estabelecimento e implementação do planejamento estratégico plurianual, não foi dimensionado modelos de atuação estratégica para o alcance de metas de médio prazo. Mas, cabe salientar a dimensão positiva e de destaque que esse segmento vem alcançando com a execução dos Programas de ATeG.

3.3.1 - Estágio de desenvolvimento

As ações de capacitação técnica, apoio sociocultural e educacional e de assistência técnica e gerencial do SENAR-MA fazem parte de programações finalísticas, com programas préestabelecidos tanto pela Administração Central quanto pela Unidade Regional, sendo essa última (ações de ATeG), componente das atividades finalísticas mais recentes da instituição.

Todas as ações desenvolvidas pela entidade, fazem parte do contexto de transferência de tecnologia via experimentações do conhecimento em apoio ao setor agropecuário, cujo objetivo é pressuposto da missão da instituição.

A Unidade Regional frente aos trabalhos que vêm sendo empreendidos, pode destacar sua posição como consolidada, fazendo parte atualmente do rol de instituições que contribuem para fazer a diferença nos resultados apresentados pelo setor rural maranhense, tanto em termos da participação direta na política educacional e trabalhista para o meio rural, quanto no preparo de mão de obra para atender o mercado formal de emprego e empreendedorismo.

Deva-se destacar ainda, que a partir desse exercício, com a implementação do Programa Mais Produção pelo governo do Estado com o qual celebramos parceria (via SAGRIMA), as ações de ATeG do SENAR fizeram a diferença, alcançando-se indicadores bem acima dos padrões normais que a assistência técnica permite.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Não há uma metodologia própria para formulação, avaliação nem revisão dos objetivos estratégicos. Até por que eles já estão predefinidos na missão da instituição. Cabe, aqui, destacar apenas algumas dificuldades que se tem encontrado para execução das principais atividades programadas e desenvolvidas durante o exercício e que, em alguns casos, tendem a perdurar por outros exercícios seguintes. A exemplo, pode-se ressaltar o volume incipientes de recursos financeiros para custear as ações de ATeG bem como o alcance das metas programadas frente aos recursos financeiros disponíveis. Fazer assistência técnica é muito caro e dispendioso. Porém, os resultados alcançados quase sempre são muito compensadores.

Programa de ATeG como o Mais Produção, tem sido executado com muitas dificuldades, pois os repasses quase sempre são feitos extra temporais e causam prejuízos diversos no andamento das ações.

3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Neste segmento está sendo abordado essas modernas ferramentas de gestão, utilizadas para realizar a aferição de todas as diretrizes contempladas neste instrumento e, consequente, estabelecer níveis de desempenho institucional, de acordo com cada estratégia planejada, capazes de definir o sucesso ou o insucesso da caminhada da organizacional.

Por vezes, também, permitir o monitoramento das ações finalísticas, com a oportunidade de corrigir, em alguns casos, o curso delas.

Por outro lado, essa ferramenta nos oportuniza até alterar determinados modelos de processos, que podem estar dificultando o alcance dos objetivos planejados.

Esses Indicadores que serão utilizados pelo SENAR, vão permitir o monitoramento e avaliação do desempenho da entidade, acompanhar o alcance de suas estratégias, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, e ainda, identificar as necessidades de correções e de mudanças de rumo, em alguns casos.

Para se alcançar um retrato mais fidedigno do desempenho institucional no final do exercício, realizamos uma avaliação de forma comparativa entre as metas programadas e as efetivamente alcançadas, e ainda, em relação ao exercício próximo passado. Desse modo, avalia-se, comparativamente, ou de forma isolada (quando for o caso), os parâmetros citados, como instrumentos de aferição dos esforços produtivos alcançados pela Unidade Regional.

Para a diretriz 1.a: - Realizar ações de Formação Profissional Rural (FPR)

Gráfico 25 - Número de ações realizadas FPR

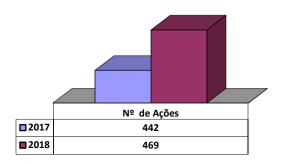


Gráfico 26 - Número de municípios atendidos FPR

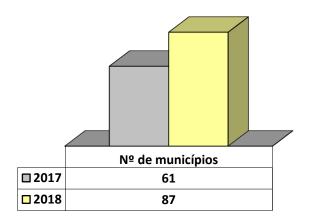


Gráfico 27 - Número de participantes nas ações de FPR

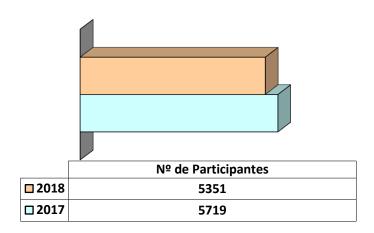


Gráfico 28 - Carga horária realizada com ações de FPR (curta duração)

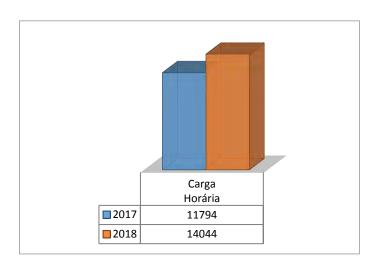
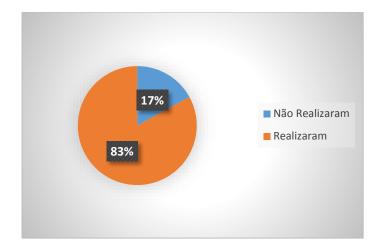


Gráfico 29 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações FPR



- Número médio de participante por turma de FPR
 - √ 11,41 participantes/turma
- Custo médio por participante por ação de FPR
 - ✓ R\$ 219,77/participante

Para a diretriz **1.b**: - Realizar Ações de Promoção Social (PS)

Gráfico 30 - Número de ações realizadas PS

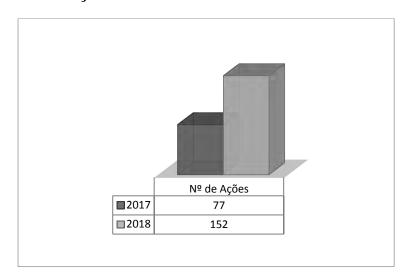


Gráfico 31 - Número de municípios atendidos PS

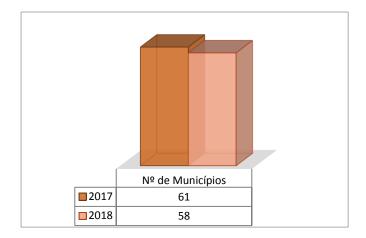


Gráfico 32 - Número de participantes nas ações de PS

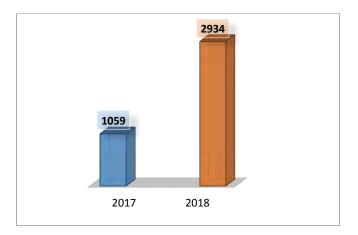


Gráfico 33 - Carga horária realizada com ações de PS (curta duração)

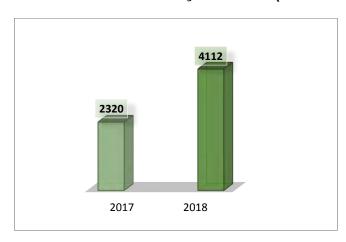
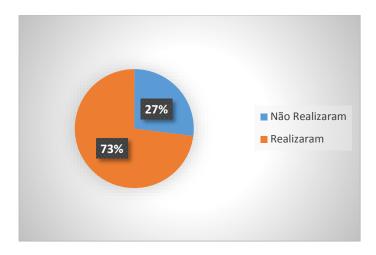


Gráfico 34 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PS



- Número médio de participantes por turma de PS
 - √ 19,30 participantes/turma
- Custo médio por participante por ação de PS
 - √ R\$ 78,31/participante

Para a diretriz **1.c**: - Realizar Programas Especiais (PE)

Gráfico 35 - Número de ações realizadas PE

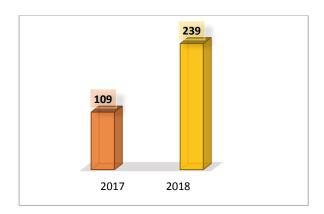


Gráfico 36 - Número de municípios atendidos PE

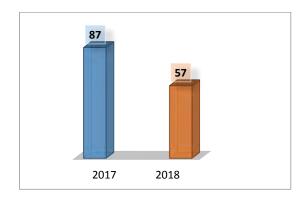


Gráfico 37 - Número de participantes nas ações de PE

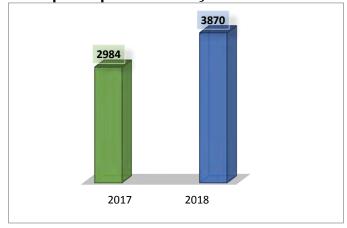


Gráfico 38 - Carga horária realizada com ações de PE

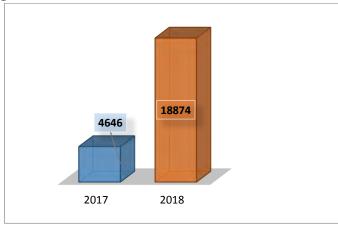
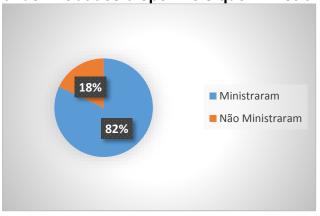


Gráfico 39 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PE



- Número médio de participantes por turma do PE
 - √ 16,07 participantes/turma
- Custo médio por participante nas ações de PE
 - ✓ R\$ 445,31/participante

Para a diretriz **c/1**: - Programa Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural)

Gráfico 40 - Número de turmas realizadas JA

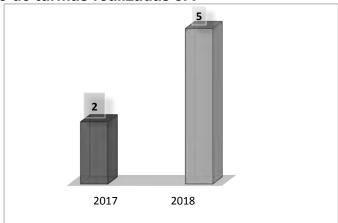


Gráfico 41 - Número de municípios atendidos JA

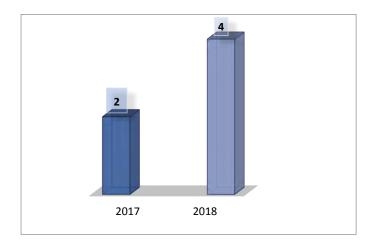


Gráfico 42 - Número de participantes nas ações de JA

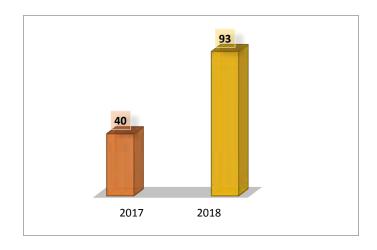


Gráfico 43 - Carga horária realizada com ações de JA

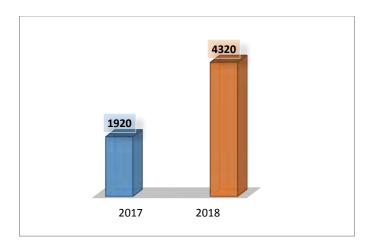
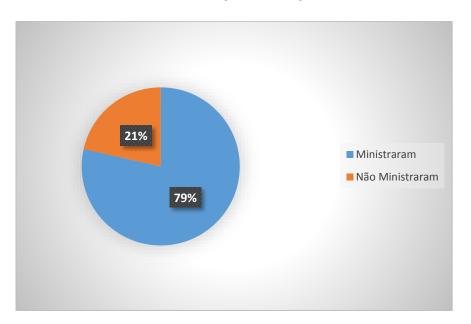


Gráfico 44 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de JA



- Número médio de participantes por turma
 - √ 18,6 participantes/turma
- Custo médio por participante por turma
 - ✓ R\$ 623,62/participante
- Custo médio por hora-aula
 - ✓ R\$ 13,43/hora-aula

Para a diretriz c/2: - Programa Rede e-TEC

Gráfico 45 - Número de Polos em Funcionamento Rede e-TEC



Gráfico 46 - Número de turmas realizadas Rede e-TEC

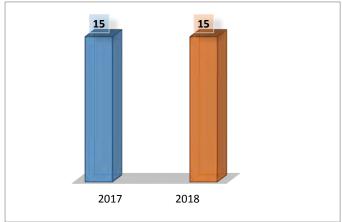


Gráfico 47 - Número de municípios atendidos Rede e-TEC

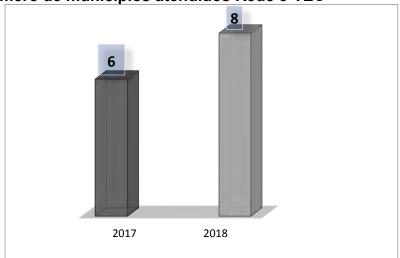


Gráfico 48 - Número de participantes Rede e-TEC

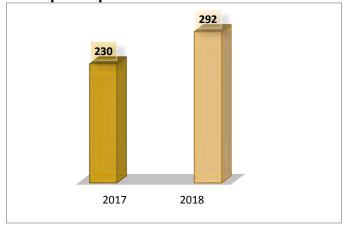


Gráfico 49 - Carga horária realizada Rede e-TEC

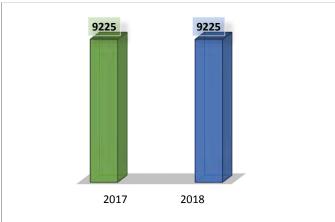
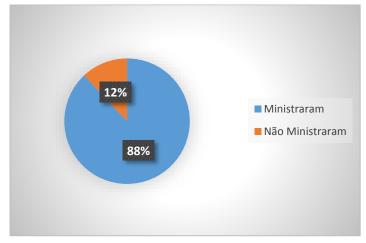


Gráfico 50 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações Rede e-TEC



- Número médio de participantes por turma
 - √ 19,47 participantes/turma
 - Custo médio por participante
 - ✓ R\$ 5.136,98/participante

Para a diretriz 1.d: - Realizar Outras Atividades (OA)

Gráfico 51 - Número de eventos realizados OA

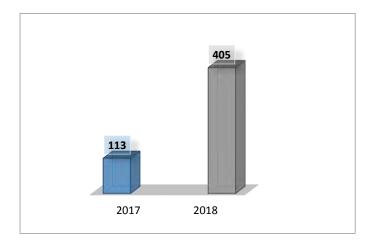


Gráfico 52 - Número de municípios atendidos OA

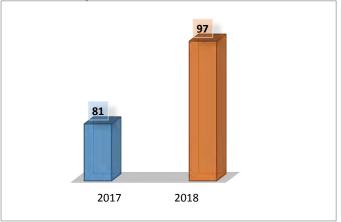


Gráfico 53 - Número de participantes nas ações de OA

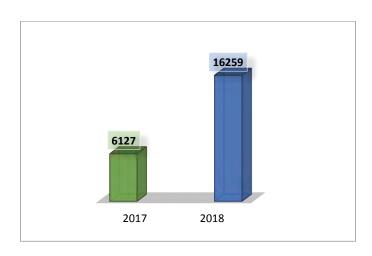
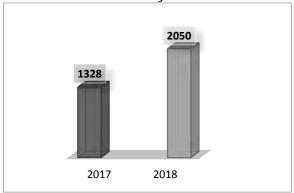


Gráfico 54 - Carga horária realizada com ações de AO



- Número médio de participantes por evento
 - √ 40,15 participantes/evento
- Custo médio por participante nos eventos
 - √ R\$ 39,24/participante
- Custo médio por evento
 - ✓ R\$ 1.575,61/evento

Para a diretriz **1.e**: - Realizar Programas de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Gráfico 55 - Número de participantes nas ações de DTH

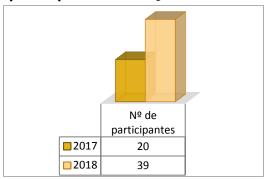


Gráfico 56 - Número de turmas realizadas com nas ações de DTH

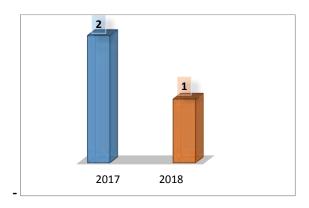
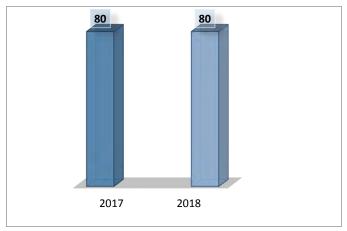


Gráfico 57 - Carga horária realizada com ações de DTH



- Número médio de participantes por evento
 - √ 19,5 participantes
- Custo médio por participante
 - ✓ R\$ 166,67 participante/evento
- Custo médio por evento realizado
 - ✓ R\$ 3.250,00 por evento

Para a diretriz **2**: - Realizar Programas de Assistência Técnica e Gerencial (ATEG)

Gráfico 58 - Número de propriedades atendidas ATEG

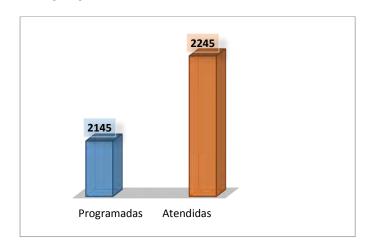


Gráfico 59 - Número de municípios atendidos ATEG

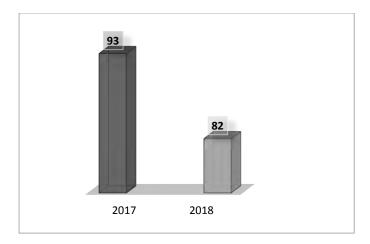


Gráfico 60 - Número de participantes nas ações de ATEG

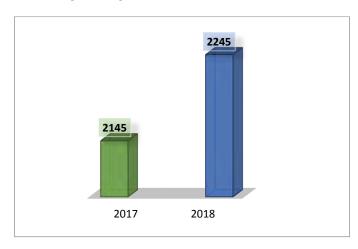
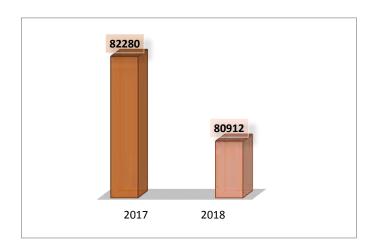
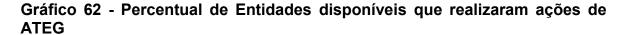
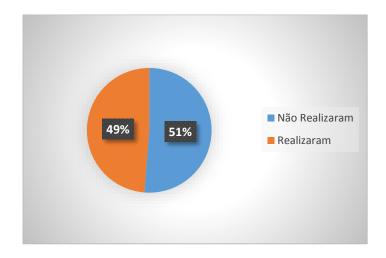


Gráfico 61 - Carga horária de ATEG realizada com os Programas







- Número médio de participantes por técnico de campo
 - ✓ 25,45 produtores/técnico
- Custo médio por produtor assistido
 - ✓ R\$ 1.749,38/produtor
- Custo médio por hora de assistência
 - ✓ R\$ 48,54/hora-técnica

3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Não há revisões programadas para correção de curso nas atividades das planejadas no aspecto qualitativo. Apenas na parte orçamentaria e consequentemente no dimensionamento das metas, por ocasião da reprogramação orçamentária que acontece normalmente no início do segundo semestre de cada exercício, os ajustes na programação tanto financeira quanto física são realizadas, de modo a aperfeiçoar os resultados a serem atingidos em compatibilização com os recursos financeiros arrecadados/a arrecadar até o final do ano.

Normalmente nas adequações realizadas entre o físico planejado e o financeiro arrecadado/a arrecadar até o final do exercício, proporciona um ajuste sintomático, com base na realidade que vem sendo percorrida e na trajetória que se vislumbra para os últimos meses do ano. Cabe esse ajuste nas metas física e financeiras, bem como nas variáveis utilizadas/a utilizar até o final do exercício, amparado no Regimento interno da instituição, que ocorre durante o terceiro trimestre.

3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores)

Em todas as ações da instituição, tanto as voltadas para a atividade meio quanto para a atividade fim, os diretores do SENAR (presidente, superintendente, gerentes e assessores) estão todos envolvidos quase que diretamente. Até por que o número de funcionários da instituição é muito reduzido. O grau de envolvimento e comprometimento é praticamente constante em todas as atividades.

Quando se trata do planejamento estratégico e acompanhamento das atividades finalísticas da instituição, é papel fundamental da superintendência e das gerências executivas, devotar todos os esforços para que o caminhar da entidade permaneça no alinhamento correto, sem fugir, em qualquer momento, do direcionamento preestabelecido.

3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Há uma boa sintonia entre os diversos segmentos administrativos e técnicos da instituição. As ações planejadas quase sempre fluem com certa normalidade, de acordo com o planejamento estabelecido para cada ação ou programa em execução. Alguns ajustes são feitos por ocasião da reprogramação, sem, contudo, perder-se o foco e a concepção da programação inicial. Em geral essas adequações acontecem principalmente em função dos recursos arrecadados/a arrecadar até o final do exercício.

3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas

No decorrer do processo de execução das atividades finalísticas do SENAR-MA, algumas dificuldades mais presentes na instituição podem ser elencadas ou realçadas como mais significantes em tópicos seguintes. No entanto, o modus operandis dos responsáveis pela gestão institucional está voltado, na medida do possível, para contorna-las. Entre eles estão principalmente:

- Falta de recursos financeiros para expansão das atividades de ATeG (que são muito caras) e mesmo das ações de qualificação profissional rural, especialmente de programas cujas as cargas horárias são mais amplas (cursos de longa duração tipo Técnico em Agronegócio 1.230 horas-aula Rede e-Tec Brasil);
- Deficiência no número de funcionários tanto da atividade meio quanto da atividade fim, para atender a programação operacional da Regional, dentro dos padrões de habilidade e presteza desejados. E, nesse caso, mesmo tendo aumentado no segundo semestre o número de funcionários (incorporação de 9 novos servidores), ainda assim as atividades e novas tarefas cresceram mais que proporcionalmente à nova força de trabalho;
- Dentre as mudanças mais significativas que foram previstas para correção de problemas conjunturais e até estruturais na força de trabalho institucional, a principal mudança prevista e já consolidada foi a contratação de nove novos funcionários, que foram selecionados via concurso público, realizado no mês de abril pelo Instituto CNA, e que está suprindo em grande parte a deficiência de mão-de-obra na Regional;
- O Programa Rede e-Tec Brasil que é uma parceria do SENAR com o MEC, devido as mudanças de gestores governamentais no início do ano, o programa está funcionando apenas com os recursos do SENAR e sem a contrapartida do MEC, dificultando a expansão e o atendimento de grande parte do público rural, cuja a demanda por novas matrículas

tem sido uma constante. O que se espera, é um acerto imediato, a partir do início do segundo semestre de 2019, para continuidade do programa (curso de Técnico em Agronegócio) e criação de novos Pólos presenciais para atender outras regiões que necessitam desse conhecimento dentro do Estado.

4 - Governança

4.1 - Descrição das estruturas de governança

Governança Corporativa baseia-se em quatro princípios básicos: Transparência; Equidade; Accountability; e Responsabilidade Corporativa. Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, de modo a facilitar seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum. No SENAR – Administração Regional do Maranhão a estrutura de Governança Corporativa está representada na figura a seguir:

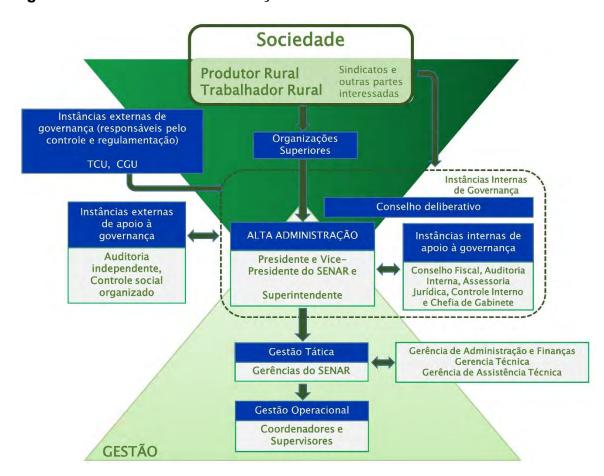


Figura 2 - Estrutura de Governança

4.1.1 - Conselho Administrativo

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura: O Conselho Administrativo será indicado pelo período de 03 (três) anos, devendo o mandato dos Conselheiros ter duração coincidente com o mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária (FAEMA), composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes e está assim estruturado:

- I O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, que será seu Presidente nato;
- II 01 (um) representante do SENAR Administração Central;
- III- O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão:
 - IV 02 (dois) representantes das Classes Produtoras.

Parágrafo Primeiro – na ausência do Presidente da FAEMA, a presidência do Conselho Administrativo será exercida por seu suplente, o 1º Vice-Presidente da FAEMA.

Parágrafo segundo – os representantes das Classes Produtoras serão indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Atribuições: Ao Conselho Administrativo compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central.

4.1.2 - Superintendência

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura: Gabinete, Assessorias, Gerência Técnica, Gerência de Assistência Técnica e Gerência de Administração e Finanças.

Gerencia Técnica: 01 (um) Gerente: Processos: Educação Formal e Formação Inicial e Continuada e Promoção Social.

Gerencia de Assistência Técnica: 01(um) Gerente: Processos: Controle e Planejamento e Supervisão.

Gerencia de Administração e Finanças: 01 (um) Gerente: Processos: Administrativo, Recursos Humanos, Contabilidade e Finanças e Tecnologia da Informação.

Assessorias: 01(um) jurídico, 01(um) comunicação, 01(um) Controle Interno,

01(um) Arrecadação, 01(um) Planejamento e 02(dois) Especial.

Gabinete: 01(um) Chefe de Gabinete

Obs.: As nomenclaturas acima citadas foram aprovadas em consonância com a reformulação do plano de cargos, carreiras e remuneração aprovado pelo Conselho Administrativo em novembro de 2017

Atribuições: A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional do Estado do Maranhão e será dirigido por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

4.1.3 - Conselho Fiscal Regional

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR.

Estrutura: O Conselho Fiscal Regional é composto por 03 (três) membros titulares e iguais números de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

Atribuições: Compete ao Conselho Fiscal Regional:

Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras.

4.2 - Gestão de riscos e controles internos

O SENAR/MA entende que riscos são fatores internos ou externos que podem comprometer ou impedir o cumprimento de seus objetivos estratégicos e por estarem intrinsecamente relacionados ao negócio precisam ser gerenciados por meio de controles suficientes.

Assim, a Administração Regional do Maranhão, por meio do Programa Nivelamento, contratou um Analista de Controle Interno no mês de julho/2018, buscando implantar e aprimorar os controles da instituição, bem como implantar medidas para gerenciar e mitigar os riscos existentes.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A unidade prestadora de contas possui normativos que permitem um certo controle em seus atos administrativos. Esses normativos quando elaborados seguem as diretrizes emanadas pelo SENAR CENTRAL e adequadas para a unidade regional dentro de suas especificidades. A maior dificuldade para uma implementação mais eficiente, eficaz

desses normativos está na carência de pessoal específico para tal função. Por isso, realizou-se um processo seletivo e em julho/2018 foi contratado um profissional para atuar como Analista de Controle Interno.

Iniciou-se assim, com base em treinamentos realizados pelo SENAR CENTRAL, a implantação e melhorias dos controles, com o mapeamento dos normativos, processos e identificação das responsabilidades inerentes a cada colaborador/setor, inclusive o mapeamento dos riscos por meio de metodologia bastante disseminada - Matriz de Risco.

Quanto à qualidade e suficiência dos controles iniciados em meados de 2018 podem ser observadas nos seguintes componentes:

Ambiente de controle: O estimula e incentivo à aplicação de controle por parte dos funcionários é uma prioridade da alta administração do SENAR, pois a aplicação de controles internos suficientes é responsabilidade de todos. O ambiente de controle deve ser uma situação permanente e contínua, existente em cada uma das áreas da empresa, visando constantemente à redução dos riscos e ao aumento da eficácia dos processos. Isto pode ser conseguido se cada um estiver atento aos elementos que compõem esse ambiente: integridade, ética e competência dos funcionários; definição de responsabilidades; padrões de gerenciamento; organização e alocação de recursos.

Avaliação de risco: A avaliação de riscos é uma abordagem conduzida pelo Controle Interno, que no decurso de seus trabalhos avalia as possíveis consequências de sua materialização. Porém, este é um ponto que merece especial atenção, vez que até o momento ainda não havia sido estabelecida uma abordagem sistemática para auto avaliação de riscos no SENAR.

Atividade de controle: Os processos são monitorados por meio de acompanhamentos sistemáticos, nos quais são avaliados o cumprimento dos objetivos estratégicos e orçamentários para aferir que os limites estão sendo cumpridos e eventuais falhas estão sendo prontamente identificadas e corrigidas. Dentre as principais atividades de controles, destacam-se aquelas que resultam na melhoria contínua (PDCA) e são aplicadas em toda a organização, para as quais o SENAR:

- define as responsabilidades formalmente, por meio de instrumentos próprios como portarias e resoluções,
- possui estrutura normativa, por meio da qual são instituídas instruções de

serviços, manuais e outras formas de padronização de procedimentos que ajudam a garantir a realização das ações necessárias para atingir os objetivos;

- organiza as atividades por meio da departamentalização e do estabelecimento de alçadas decisórias;
- define seus processos operacionais em níveis e funções adequadas à realidade da instituição.

Informação e comunicação: As informações oriundas da alta administração são prontamente transmitidas aos demais envolvidos por meio de um processo de comunicação interna que pode utilizar-se de instrumentos institucionais, como por exemplo, Memorandos e e-mails. A partir dessa comunicação os funcionários são levados ao conhecimento das informações, respeitando o nível de sigilo e criticidade requerido na comunicação.

Monitoramento: Baseado no conceito de que a aplicação de controles internos é dever de cada funcionário no desempenho de suas atribuições, a comunicação de falhas ou deficiências verificadas ocorre tempestivamente ao seu superior hierárquico (que atua como a 2ª linha de defesa). Nesse caso, eventuais falhas são prontamente corrigidas pelos gestores sempre que identificadas durante o acompanhamento que faz parte da rotina.

Com base no exposto, o Controle Interno iniciou diversas frentes de controle, como por exemplo: Processos licitatórios e Contratos administrativos; Serviços de Instrutoria, Recursos Humanos; Patrimônio; Parcerias etc. Tal medida permitiu a correção de rumos e a melhoria da gestão, contudo, ainda tem muito a avançar.

Destaca-se também que, em 2018, iniciou-se o processo de contratação da Auditoria Externa e a elaboração do Plano de Trabalho de Controles Internos – PTCI, ambos com determinação e apoio da Administração Central.

4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não se aplica. A UPC não possui setor de Auditoria Interna.

5 - Relacionamento com a sociedade

5.1 Canais de acesso do cidadão

5.1.1 - Ouvidoria: estrutura e resultados

Não se aplica

5.1.2 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) - Estrutura e resultados

Análises: A UPC não dispõe de mecanismos para controle e monitoramento do item acima citado.

Informações sobre o atendimento							
Natureza da	Qtde. de	Atendidas	Atendidas				
demanda	solicitações		no prazo				
Denúncias							
Reclamações							
Sugestões							
Perguntas							

5.2 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade							
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização					
Mapa estratégico	Não se aplica	Não se aplica					
Planejamento estratégico	Não se aplica	Não se aplica					
Relatórios de evolução dos objetivos estratégicos	Não se aplica	Não se aplica					
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://senar- ma.org.br/relatorio-de- gestao/	Anual					
Balanços financeiros e orçamentários	http://senar- ma.org.br/demonstracoes- contabeis-e-notas- explicativas/	Trimestral					
Relatórios de gestão	http://senar- ma.org.br/relatorio-de- gestao/	Anual					
Relatórios de auditoria de gestão	Não se aplica	Não se aplica					
Estrutura organizacional	http://senar- ma.org.br/normativos/	Quando Necessário					
Organograma	http://senar- ma.org.br/normativos/	Quando Necessário					

Regimento Interno	http://senar- ma.org.br/normativos/	Quando Necessário
Licitações	http://senar- ma.org.br/licitacoes/	Quando Necessário

5.3 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Pesquisa de satisfação	Não se aplica	Não se aplica
Outros mecanismos para medir a satisfação do público com os produtos e serviços	Não se aplica	Não se aplica

5.3.1 - Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Não se aplica, a regional não possui em sua estrutura mecanismos que permitam aferir a satisfação dos cidadãos usuários

5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários Não se aplica, a regional não possui em sua estrutura mecanismos que permitam aferir a avaliação dos produtos e serviços oferecidos.

6 - Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 - Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 63 - Principais Receitas em 2018

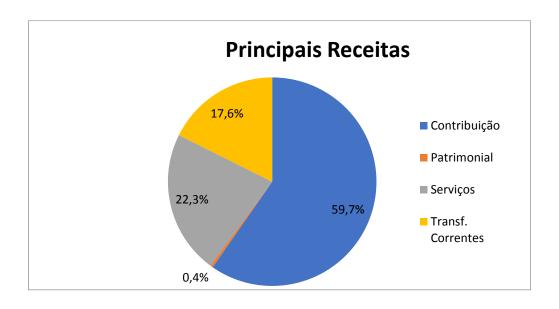


Tabela 35 – Principais receitas no período de 2017 a 2019

Principais receitas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receita de Contribuições	10,34	12,57	11,80
Receita Patrimonial	-	0,09	0,12
Receita de Serviços	4,10	4,69	4,80
Transferências Correntes	2,22	3,71	4,01
Outras Receitas Correntes	0,32	-	0,13
Receita de Capital	0,03	-	0,14
Total	17,01	21,07	21,00

Comentário:

Em 2018, houve um crescimento no valor das receitas em comparação ao ano de 2017. Destaca-se a Receita de Contribuição que apresentou um crescimento na ordem de 21,57% em relação ao ano anterior. Os motivos para tal crescimento estão relacionados ao empenho da unidade prestadora de contas juntamente com o SENAR Central em aperfeiçoar, controlar e conscientizar os contribuintes da importância do sistema na capacitação de mão de obra do setor produtivo rural maranhense. Na Receita de Transferências Correntes também houve um acréscimo de 67,12% em relação ao exercício anterior devido a formalização de Convênio com a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar – SAF – para a realização da AGRITEC no município de Timon e de Termo de Adesão com o SENAR Administração Central para o desenvolvimento do Programa Rede e-Tec, Programa de Nivelamento da Regional, Programa Senar/Faema em Campo e Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária do Maranhão - Agrodiálogos. A Receita de Serviços também teve uma variação positiva na ordem de 14,39% em relação ao ano anterior tendo como fator primordial para essa variação a celebração de Contrato com a Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão – SAGRIMA - para execução das atividades de assistência técnica e gerencial dentro do Programa Mais Produção.

Gráfico 64 - Principais Despesas em 2018

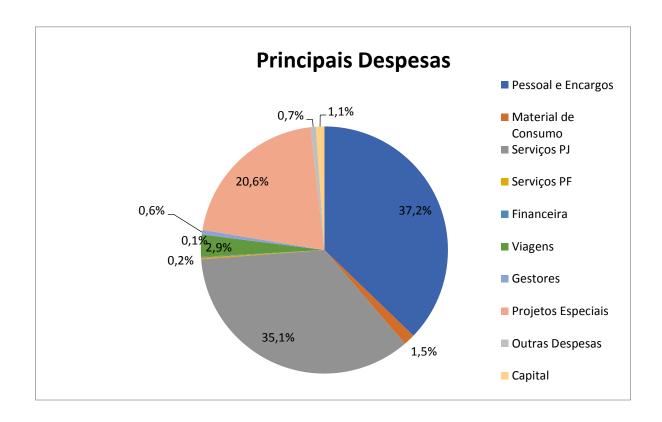


Tabela 36 - Principais despesas no período de 2017 a 2019

Principais despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Despesa Pessoal e Encargos Sociais	6,71	6,72	7,82
Despesa Material de Consumo	0,40	0,26	0,42
Despesa Serviços PJ	6,35	6,33	7,43
Despesa Serviços PF	0,19	0,04	0,08
Despesa Financeira	0,02	0,01	0,03
Despesa com Viagens	0,46	0,53	0,61
Despesa com Gestores	0,19	0,12	0,18
Despesa com Projetos Especiais	2,22	3,71	4,01
Outras Despesas	0,01	0,13	0,17
Despesa de Capital		0,19	0,25
Total	16,56	18,05	21,00

Comentário:

Merece destaque as despesas realizadas com Serviços Terceiros Pessoa Jurídica que são decorrentes principalmente da realização de cursos/treinamentos, palestras, seminários, fornecedores e mobilização do público alvo para a realização das ações previstas. Quanto as despesas com Projetos Especiais podemos frisar o crescimento de um pouco mais de 67% em relação ao ano anterior, resultado do aumento de parceria realizadas com Governo do Estado do Maranhão através das Secretarias de Estado da Agricultura Familiar – SAF – para a realização da AGRITEC, no município de Timon e com o SENAR – Administração Central para a realização dos Programas Rede e-Tec, Nivelamento, Senar/Faema em Campo e Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária do Maranhão. Também celebramos com a Parnaíba I Geração de Energia (ENEVA), contrato para a realização do Programa de Assistência Técnica e Gerencial destinado aos assentados da área Nova Demanda. As despesas com viagens também sofreram uma variação significativa por estarem relacionadas diretamente com o aumento no número de atividades desenvolvidas pela Regional.

6.2 - Principais contratos firmados

Em 2018 foram firmados um total de 41 contratos dentre os quais podemos destacar os realizados com as empresas: Porto Seguro Com. E Serv. Const. Imob., Maria dos Milagres Sousa Moreira Aquino e DBL Empreendimentos e Tecnologia cujo valor total dos contratos foram: R\$ 152.015,55, R\$ 88.900,00 e R\$ 71.800,00 respectivamente (detalhes no Apêndice).

Além dos contratos citados acima, continuaram em vigor dez contratos de anos anteriores devido a sua prorrogação. Dentre esses podemos destacar: LSL Locações e Serviços, SH Vigilância e Segurança e Milcar Locadora de Veículos cujos valores pagos em 2018 foram: R\$ 59.372,28 R\$ 37.279,55 e R\$ 110.820,66 respectivamente (detalhes no Apêndice).

6.3 - Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 - Transferências para Federação

Tabela 37 – Transferências para Federação

Tabela 37 – Transferencia	s para rederação	
Transferência (R\$)	122.101,98	
Valor		
Instrumento	Termo de Cooperação Técnica e Financeira	
Objeto	Reestruturação e ampliação do Departamento de Arrecadação do Sistema FAEMA/SENAR	
Convenente	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão	
CNPJ/CPF	06.299.846/0001-50	
Valor da Contrapartida	30.525,48	
Data	01/02/2018	
Situação	Encerrado	
Natureza	Outras	
Valor total	152.627,46	

6.3.2 - Outros

Tabela 38 - Outras Transferências

Patrocínio	Objeto	Patrocinado	CNPJ	Data da firmatura	Sit.	Valor total
R\$ 3.500,00	XV Vaquejada do Parque C.H	Sindicato Rural de Chapadinha	05.731.922 /0001-92	02/04/18	PT*	R\$ 3.500,00
R\$ 3.000,00	18ª Cavalgada do Prod .Rural de Caxias - MA	Sindicato Rural de Caxias	00.151.703 /0001-10	01/07/18	PT*	R\$ 3.000,00
Total						R\$ 6.500,00

^{*}PT- prestação de conta total

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor da aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseado na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

6.5 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos.

Não se aplica.

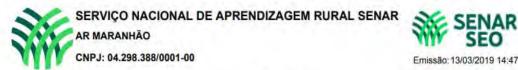
6.6 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, Demonstrações das Variações Patrimoniais, das Mutações Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa. Nota Explicativa	https://www.senar- ma.org.br/demonstracoes-contabeis-e- notas-explicativas/

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 6.404/76 e suas alterações, da NBC T 16 adotas por entidades que gerenciam recursos parafiscais e da ITG 2002 aplicada às entidades sem fins lucrativos.

Além dos dispositivos citados, as demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas Normas e Regulamentos do SENAR – Administração Central, exigidas para a prestação de Contas, em conformidade com a Portaria TCU nº 123 de 12/05/2011 e Decisão Normativa TCU nº 117 de 19/10/2011, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443 de 1992.

Figura 3 - Balanço Patrimonial em 2018



BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDO EM

(Em reais)							
ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		6.381.852	2.306.762	CIRCULANTE		1.467.525	834.883
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		3.535.787	1.540.239	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO		1.467.525	834.883
BANCOS CIDONVÉNIOS-REC. DE DONVÉNIOS		103	8.320	OBRIGAÇÕES COM ENCARGOS SOCIAIS		67:391	82 502
BANCOS CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO		107.248	695	OBRIGAÇÕES FISCAIS		108.207	106.898
APLICAÇÕES FINANCEIRA-REC, PRÓPRIOS		3.357.066	1.010.804	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS		295,162	17.978
APLICAÇÕES FINANCEIRA - REC. CONVÊNIOS		4.200	180.458	RELAÇÕES ENTRE UNIDADES		216.503	0
APLIC. FINANC CONTRATOS T. DE ADESÃO		67.169	361.963	CONVÉNIOS A REALIZAR		22.949	524 285
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		2.846.065	766.523	CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO A REALIZAR		212.774	251
CONTAS A RECEBER OPERACIONAIS		1.538.439	261 346	APROFRIAÇÕES TRABALHISTAS		544.541	122.970
DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A RECEBER		574.969	200.000	NÃO CIRCULANTE		617.057	0
VALORES RECUPERÁVEIS		526	0	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		617.057	0
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA VPD		5.635	1.551	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS		617.057	0
ESTOQUE		726.497	303.626	PATRIMÓNIO LIQUIDO		5.191,671	1.769.875
ESTDQUE DE CONSUMO RECURSOS PRÓPRIOS		509.995	303.626	PATRIMÔNIO SOCIAL		5.191.671	1.769.875
ESTDQUE DE CONSUMO RECURSOS DE TERCEIROS		216.503	0	RESULTADOS ACUMULADOS		1.775.808	1.442.088
NÃO CIRCULANTE		694.401	297,995	RESULTADO DO EXERCÍCIO		3.415.863	327.786
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		531.741	0				
DIREITOS DE LONGO PRAZO		531.741	0				
IMOBILIZADO		362.660	297.995				
BENS TANGÍVEIS		1.258.661	1.183.378				
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		-896.001	-805.383				
TOTAL DO ATIVO		7.276.253	2.604.758	TOTAL DO PASSIVO		7.276.253	2,604,758

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Acesse

A seguir, são apresentados os principais critérios e politicas Contábeis adotados.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem numerários em espécie e aplicações Financeiras de curto prazo com alta liquidez registrada pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis.

Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionado, principalmente às receitas das contribuições sociais e serviços prestados.

Débitos de Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relacionados a valores de INSS patronal e PIS s/folha depositados em conta judicial devido ao deferimento de liminar suspendendo a Exigibilidade de tais tributos.

^{*}estrutura do balanço patrimonial

Imobilizado

O Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. É reconhecido pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada apurada mensalmente.

A depreciação tem como objetivo registrar o desgaste efetivo dos itens do imobilizado ao longo de sua vida econômica esperada. O cálculo da Depreciação é realizado pelo método linear.

Passivo

O passivo circulante e o não circulante, apresentam a seguinte divisão: obrigações com encargos sociais, obrigações fiscais, fornecedores de bens e serviços, relações entre unidades, convênios a realizar, contratos e termos de adesão a realizar, apropriações trabalhistas e provisões para contingencias.

Obrigações com Encargos Sociais e Obrigações Fiscais

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdenciárias e tributárias por parte da entidade, além dos valores retidos de funcionários e terceiros prestadores de serviços, conforme legislação.

Fornecedores de Bens e Serviços

Representa as obrigações junto a fornecedores e prestadores de serviços com a finalidade de suprir as necessidades das atividades operacionais da entidade.

Apropriação Trabalhistas

Referem-se à Apropriação de férias e 13º salário constituídas mensalmente incluindo os encargos sociais.

Provisões para Contingências

Referem-se às Provisões de INSS patronal e PIS sobre folha de pagamento cuja exigibilidade encontra-se suspensa conforme decisão judicial.

Patrimônio Social

São apresentados em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social Inicial acrescido dos valores de superávits e diminuídos dos déficits ocorridos.

6.7 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica.

7 - Áreas especiais da gestão

7.1 - Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.

A Política de Cargos, Carreira e Remuneração vigente foi aprovada em Reunião do Conselho Administrativo em novembro de 2017 com objetivo de aumentar o desempenho funcional e organizacional a partir da oferta de melhores possiblidades de desenvolvimento profissional e planejamento de carreira aos colaboradores.

a) Demonstração da Força de Trabalho





Tabela 39 - Tipologia dos cargos

Tipologia dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1 .Empregados em Cargos Efetivos	42	41	-	01
2.Empregados com Contratos temporários	-	-	-	-
Total de Empregados (1+2)	42	41		01

b) Distribuição da Lotação Efetiva

Gráfico 66 - Distribuição da Lotação Efetiva no SENAR-MA



Tabela 40 – Tipologia dos cargos (Lotação Efetiva)

Tipologia dos Cargos	Lotação	Efetiva
	Área Meio	Área Fim
1 .Empregados em Cargos Efetivos	14	28
2.Empregados com Contratos temporários	-	
Total de Empregados (1+2)	14	28

c) Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Gráfico 67 - Distribuição das Funções Gratificadas no SENAR-MA



Tabela 41 – Tipologia dos cargos (Lotação Funções Gratificadas)

Tipologia das Funções Gratificadas	Lotaç		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Gratilicadas	Autorizada	Efetiva	EXCICIO	LAGICICIO
1. Funções Gratificadas				
1.1 Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	10	09	-	
1.2 Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	
Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	10	09	<u>-</u>	

d) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Tabela 42 – Custos com manutenção dos recursos humanos

Tipologia Exercício		/encimentos e Vantagens	Despesas Variáveis			Total	
		Fixas	Gratificaçõe s	Indenizaçõe s	Benefícios Assistenciai s	Demais despesa s variáveis	
	Empr	egados de Carre	eira que não oc	upam cargo/fur	nção gratificada	l	
Exercícios	2018	2.625.094,79	-	-	808.422,02		3.433.516,81
	2017	2.221.780,19	-	-	763.108,86		2.984.889,05
	Empr	egados ocupant	es de Funções	gratificadas			
Exercícios	2018	1.556.311,93	204.387,81	-	265.133,34		2.025.833,08
	2017	1.233.684,42	206.268,41	81.473,73	173.089,40		1.694.515,96
	Empr	egados com Coı	ntrato Temporá	rio	·		
Exercícios	2017	80.084,10	-	-	32.916,69	-	113.000,79

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

7.2 - Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

A remuneração dos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal é fixada por meio de Resoluções e a do Superintendente mediante Portarias, consoante estabelecido no Regimento Interno da Entidade. Os membros dos conselhos não recebem remunerações variáveis, cabendo-lhes apenas Jetons pelo comparecimento nas sessões ordinárias/extraordinárias. Não há vínculo empregatício entre Conselheiros.

A competência para fixação dos valores dos Jetons dos seus membros e as do Conselho Fiscal Regional é atribuída ao Conselho Administrativo e está prevista no artigo 6º, inciso X do Regimento Interno, enquanto a autorização para a fixação do valor do subsídio encontra-se no inciso XI do mesmo dispositivo.

Tabela 43 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Remuneração dos administradores			
Cargo	Remune	ração anual	
Administrador da Entidade			
Raimundo Coelho de Sousa	R\$	112.500,00	
Membros do Conselho Administrativo Regional			
Matheus Ferreira Pinto da Silva (titular)	R\$	1.431,00	
Francisco de Jesus Silva (titular)	R\$	954,00	
Rosimeire de Freitas Barros (titular)	R\$	1.908,00	
Raimundo Arouche Santos (titular)	R\$	1.908,00	
Benedito Valter Oliveira (suplente)	R\$	477,00	
Lívia Karla do Vale Rocha (suplente)	R\$	-	
Leonilson Serrão Araújo (suplente)	R\$	477,00	
Eleozar Alves Carneiro (suplente)	R\$	477,00	
Membros do Conselho Fiscal Nacional /Regional			
Joao Batista Da Silva- MA (presidente)	R\$	1.908,00	
Ângela Maria de Sousa Silva (titular)	R\$	477,00	
Joao Batista Da Silva- Nacional (titular)	R\$	-	

Antônio da Conceição da Silva (suplente)	R\$ 477,00
José Henrique Magalhães Rodrigues (suplente)	R\$ -
Diolindo Silva Pinto (suplente)	R\$ 1.908,00
Diretores	
Antônio Luiz Batista de Figueiredo (superintendente)	R\$ 335.050,77
João Coimbra Neto (gerente financeiro)	R\$ 256.703,57
TOTAL	R\$ 716.656,34

Remuneração dos administradores – quadro consolidado			
Rubricas		Valores	
4.1.1.01.01.001	R\$	323.713,72	
4.1.1.01.06.001	R\$	7.500,00	
4.1.1.02.07.002	R\$	6.201,00	
4.1.2.01.01.001	R\$	268.040,62	
4.1.2.01.06.001	R\$	105.000,00	
4.1.2.02.07.002	R\$	6.201,00	
TOTAL	R\$	716.656,34	

7.3 - Gestão de patrimônio imobiliário

Não se aplica, a UPC não possui patrimônio imobiliário.

7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

O SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

Entretanto, algumas medidas foram tomadas no exercício de 2018 com o objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais:

- Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;
- Substituição de modelos antigos de ar condicionados por modelos mais atuais com tecnologia inverter e SELO PORCEL Classe A;
- Manutenções hidráulicas e preventivas para evitar o desperdício de água.
- 8 Conformidade da Gestão ou demandas de órgãos de controle.
- 8.1 Tratamento das deliberações do Tribunal de Contas da União.

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU				
		Descrição sucinta	Providências	
Deliberação	Nº do item	do item da	adotadas/ações	
		deliberação	implementadas	
Não houve deliberação desse órgão quanto a essa questão no exercício de 2018				

8.2 - Tratamento das recomendações do órgão de controle interno.

Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU			
		Descrição sucinta	Providências
Deliberação	Nº do item	do item da	adotadas/ações
		deliberação	implementadas
Não houve nenhuma recomendação desse órgão para o SENAR-AR/MA no exercício			
de 2018			

8.3 - Tratamento das recomendações da auditoria interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna				
Relatório	Nº do item	Data da Ciência		
OF° N°021/2018/AUDI/SE	1(um)	05/02/2018		
Descrição sucinta do item da recomendação				
	Promover a Adequação do Regimento Interno do Conselho Fiscal em seu artigo 18º em que diz respeito a reuniões quadrimestrais alterando para trimestrais, conforme			

orientação contida no Oficio Circular 007/PRES/CD de 05.12.2016 apresentando para o Conselho Administrativo para aprovação.

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação foi acatada, levando-se a proposição de alteração do aludido artigo a conhecimento do Conselho Administrativo do SENAR-MA para aprovação na reunião realizado no dia 02/04/2018 e posteriormente fazendo constar a alteração no Regimento Interno do Conselho Fiscal.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Data da Ciência	
OF° N°021/2018/AUDI/SE	2(dois)	05/02/2018	

Descrição sucinta do item da recomendação

Atualizar no sítio eletrônico do SENAR-AR/MA as Demonstrações Contábeis de forma Trimestral, conforme art.139 da Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO/2017 Nº13.408 de 26.12.16 evitando caso como constatado em 2017, quando se identificou ausência das demonstrações contábeis por trimestre.

Providências/adotadas/ações implementadas

Recomendação implementada, as demonstrações contábeis já foram disponibilizadas do sitio eletrônico da regional.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Data da Ciência	
OF° N°021/2018/AUDI/SE	3(três)	05/02/2018	

Descrição sucinta do item da recomendação

Utilizar sistemas informatizados para controle patrimonial com funcionalidades Integradas que possibilitem maior eficiência no controle de bens.

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação foi contemplada com a adesão ao Programa Nivelamento proposto pelo SENAR CENTRAL. Desde mês de novembro 2017 iniciou-se a integração de todos sistemas informatizados existente na regional estarem sendo parametrizados. Foram apresentados nos relatórios trimestrais o controle de bens por meio do sistema.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

SENAR/MA

Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OF° N°021/2018/AUDI/SE	4(quatro)	05/02/2018

Descrição sucinta do item da recomendação

Providenciar aquisição de licenças para os sistemas tecnológicos em cumprimento ao art.9° da Lei 9.609, de 19/02/1998.

Evitando casos como o identificado in loco, quando verificou-se a utilização da suíte de aplicativos do Microsoft Office sem as licenças originais devidamente contratadas

Providências/adotadas/ações implementadas

A regional iniciou o processo administrativo para aquisição das licenças junto com o setor de TI e implementará a recomendação observando suas disponibilidades financeiras para a aquisição.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Data da Ciência	
OF° N°021/2018/AUDI/SE	5(cinco)	05/02/2018	
Descrição sucinta do item da recomendação			

Normatizar o processo de segurança da informação, definindo a periodicidade para realização de backup observando as regras contidas na NBR ISSO/IEC 27001 e 27002 disseminando os procedimentos de segurança da informação a todos os funcionários.

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação foi acatada, a regional elaborou dentro de suas especificidades um documento contendo as diretrizes e normas administrativas sobre o assunto (Política de Segurança da Informação Documento de Diretrizes e Normas Administrativas). Esse documento está aguardando aprovação da Superintendência para que seja disseminado.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna						
Relatório Nº do item Data da Ciência						
OF° N°021/2018/AUDI/SE	6(seis)	05/02/2018				
Descrição sucinta do item da recomendação						
Aperfeiçoamento profissional para técnicos da área de Tecnologia da Informação (TI).						
Providências/adotadas/ações implementadas						

Recomendação será implementada na medida que surgirem os cursos preferencialmente na praça de São Luís.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna							
Nº do item	Data da Ciência						
7(sete)	05/02/2018						
	Nº do item						

Descrição sucinta do item da recomendação

Designar por meio de Instrumento cabível, substituto eventual do gestor do Fundo Fixo conforme estabelecido na Instrução de Serviços nº 01/2015 que normatiza procedimentos para a utilização do Fundo Fixo de Caixa.

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação já foi implementada através da Portaria nº 02/2018 de 17 de janeiro de 2018 com a substituição do Gestor de Fundo Fixo de Caixa.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna							
Relatório	Nº do item	Data da Ciência					
OF° N°021/2018/AUDI/SE	8(oito)	05/02/2018					

Descrição sucinta do item da recomendação

Revogar a Instrução de Serviço nº02/2015 de 16.04.15 que nomeia o Coordenador de Compras, Patrimônio e Serviços da Regional como gestor do Fundo Fixo de Caixa, observando assim o princípio da segregação de função com vistas a evitar acúmulos de atividades que possam gerar conflito de interesses.

Providências/adotadas/ações implementadas

Com a implementação da recomendação anterior, a Instrução de Serviços nº 02/2015 de 16.04.2015 foi automaticamente revogada.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna							
Relatório	Nº do item	Data da Ciência					
OF° N°021/2018/AUDI/SE	9(nove)	05/02/2018					
Descrição sucinta do itom da recomendação							

Descrição sucinta do item da recomendação

Suprimir a letra "a" do item 2.3 da Instrução de Serviço Nº 01/2015, considerando não ser razoável a atualização de recursos do Fundo Fixo de Caixa para realização de despesas com obras e serviços de engenharia que devem precedidas de licitação conforme inciso V da artigo 9 de Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR.

Providências/adotadas/ações implementadas

Recomendação acatada, item já suprimido do Regulamento do Fundo Fixo de Caixa SENAR.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna							
Relatório	Nº do item	Data da Ciência					
OF° N°021/2018/AUDI/SE	10(dez)	05/02/2018					

Descrição sucinta do item da recomendação

Abster-se de incluir contas sintéticas no Plano de Contas da Regional em desencontro com as contas aprovadas no regulamento do Plano de Contas e de padronização dos registros Contábeis e Orçamentários do SENAR pela Resolução nº 30/16/CD de 15/06/2017.

Providências/adotadas/ações implementadas

Conta inativada após a adoção do Regulamento do Plano de Contas e de Padronização dos Registros Contábeis do SENAR no exercício de 2017.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna							
Relatório	Nº do item	Data da Ciência					
OF° N°021/2018/AUDI/SE	11(onze)	05/02/2018					

Descrição sucinta do item da recomendação

Alterar o Regulamento de Pessoal com intuito de incluir critérios objetivos para promoção horizontal impedindo que possa ocorrer nova promoção horizontal considerando apenas a avaliação curricular do empregado

Providências/adotadas/ações implementadas

Com a adesão da regional ao Programa Nivelamento proposto pelo SENAR Central que contemplou com a mudança total do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, o Regulamento anterior no qual a recomendação foi baseada foi extinto automaticamente com a aprovação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração pelo Conselho Administrativo do SENAR-MA na reunião do no dia 27/11/2017.

9 - Apêndice

> Licitações e Contratos

Principais Contratos Firmados no exercício de 2018

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licit.	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
CC N°009/2018	Suprimento de Informática	Porto Seguro Com. E Serv Const. Imob.	18.561. 615/00 01-52	Convite	28/05/2018	Α	Ordinário	4.1.1.02.01.002	152.015,55
CC N° 003/2018	Material de Divulgação e Propaganda	Maria dos Milagres Sousa Moreira Aquino	05.474. 889/00 01-62	Convite	17/07/2018	А	Ordinário	4.1.2.02.01.014	88.900,00
INEX N°036/2018	Contratação de serviços para implementaç ão, integração e parametrizaç ão de sistema contábil.	DBL Empreendim entos e Tecnologia	20.190. 306/00 01-65	Inexigibili dade	30/01/2018	A	Ordinário	4.1.2.02.02.054	71.800,00
Total									312.715,55

^{*}A-Ativo

Principais Contratos Prorrogados no exercício de 2018

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licit.	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
CC N° 011/2014	Contração de Empresa para serviços gerais e Auxiliar de Almoxarifa do	L S L Locações e Serviços	05.483.8 31/0001- 85	Convite	28/11/2014	Р	Ordinário	4.1.1.02.02.042	59.372,28
CC Nº 016/2014	Contrataçã o de Segurança Armada	SH Vigilância e Segurança	11.029.2 32/0001- 99	Convite	01/12/2014	Р	Ordinário	4.1.1.02.02.040	37.279,55
CC N° 017/2015	Contrataçã o de empresa para locação de veículo sem motorista	Milcar Locadora Ltda	02.505.8 54/0003- 17	Convite	29/05/2015	P	Ordinário	4.1.2.02.02.005	110.820,66
Total									207.472,49

^{*}P- prorrogado